ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1946 N.º 8413

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

DA POLITICA

A lua cheia, no seu dia próprio, aparece a nascente mais volumosa, mais obesa e mais carregada na sua cor habitual.

Que se passou para que o astro romantico, perdida a sua bela palidez, engrossasse e rebolasse no espaço, como um enorme bolido que se destina a causar, na terra que habitamos, qualquer tremenda derrocada?

Trata-se, simplesmente, duma passageira ilusão produzida por um veu que se interpõe entre nós e ela—ilusão que prestes se desfaz, no ceu de anil, voltando ela ao seu papel de lampada acesa a quantas quimeras vagueiam pelo mundo. Muitas vezes temos ouvido dizer:

—A lua é como o fole duma forja, que tanto cresce como diminui!

Não existe astro mais volátil e caprichoso do que a cismática castelã das noites profundas e estreladas. Outras coisas existem, porém, que a igualam, se não a excedem, na sua tendência para alargar-se e assumir um volume desmedido. A politica que, desde Aristoteles, é considerada um dominio reservado aos condutores de povos, não se contém nos limites que a razão lhe fixou: parece-se com o plenilunio, pois se extralimita, ocupando vastos espaços, e enchendo com as suas «invenções» quanto num país vive ao acaso dos sopros que correm e dos contos que se repetem. Os cidadãos honestos calam-se e ouvem. Guardam a sua opinião para o momento em que é necessário ser justo e verdadeiro. Não os prende o ruido das vespas nem a oratória dos papagaios.

Sendo a politica a arte de governar e governar a complexa ciência de dirigir os povos no sentido das necessárias realizações, como é que ela se espalha, criando a negra selva onde as ambições se enroscam nos troncos e os troncos logo apodrecem?

Tudo que é digno e saudável foge dos miasmas. Como se explica que tantos se comprazam no seu convivio? Não notam que da boca o veneno se infiltra no ventre?

Apesar de se dizer que o homem é um saco de apetites, não o consideremos tão desatento que ele goste de saciar-se com o pior dos alimentos—a mentira. Sim, porque a politica—expressão lucida e penetrante do pensamento que descobre, na obra que constroe, a lei do seu movimento—degenera em negação de si mesma, assim que se torna ruido vago e surdo, na cidade sacudida por ondas de desconfiança.

Quando Ramalho escrevia «As Farpas», com o animoso e desempoeirado propósito de interromper os extasis dos «morcegos», dizia aos seus amigos:

—«Luz, água e bom senso é o que convém a Portugal».

Luz significava educação, água indicava higiene, bem senso inculcava claridade espiritual. Hoje temos de acrescentar mais isto—guerra á politica dos conchavos, das arrumações proveitosas, dos negócios sem escrupulos e dos boatos que agitam e perturbam. Mandem os que sabem mandar.

Portugal, que é de nós todos, como herança na solidariedade dos séculos, é de poucos na dignidade e no brio do comando. Seja a Nação o corpo da Pátria e esta o monumento das glórias e virtudes de avós, filhos e netos.

Nos templos que se respeitam, não entram os promotores de sacrilegios, nem os vendedores de falsos perfumes. Os argentários, se uma ou outra vez, penetram no santuário, demoram-se pouco, porque receiam a majestade de Deus. Assim, quando a politica se põe ao alcance dos senhores e dos lacaios, indistintamente, afasta-se da sua função, desprezando o bem comum que deve ser sagrado como o tesouro da honra e da virtude.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

JERUSALEM, 29—O grupo dos judeus terroristas que se denomina a si próprio de «Combatentes pela liberdade de Israel», foi hoje considerado responsável pela morte de sete soldados britanicos da 6.ª Divisão Aerotransportada, na noite de quinta-feira, em Telaviv.—(R.).

DR. JOÃO DE BARROS

João de Barros

segue àmanhã

para o Brasil

A convite da Associação Brasileira de Imprensa, a que preside o ilustre dr. Herbert Moses — figura de muito relevo no intercambio luso-brasileiro — parte amanhã no «Serpa Pinto» para o Rio de Janeiro, acompanhado de Sua Ex.ma esposa, sr.ª D. Raquel Teixeira de Queirós de Barros, o nosso querido amigo e colaborador sr. dr. João de Barros. As suas visitas ao Brasil são romagens de português que vai em busca dum povo que se fez na América do Sul, no amoroso abraço do Portugal navegador e colonizador.

Poeta que entende dos laços secretos que ligam os corações e as almas, o autor de «Sisifo» e «Anteu» pressentiu que nós haviamos criado um Império em Terras de Santa Cruz e que era indispensável fazer dele uma religião para o nosso orgulho e para a nossa compreensão das cousas que crescem e prosperam, na graça e na paz do Senhor.

O sr. dr. João de Barros não «inventou» o Brasil para uso exclusivo de Portugal, mas «inventou», com Malheiro Dias, João do Rio e outros notáveis caminhantes, a arte de o redescobrir, mais pelo coração que por qualquer ingeniosidade mercantil. Antes dessa fraterna e luminosa campanha, que nasceu sob o signo da amizade e do entusiasmo, os dois países trocavam entre si correspondência duma ortografia complicada e incorrecta, que nem sempre era fácil de entender.

Que fizeram os nautos da sedutora aventura?

Colocaram portugueses e brasileiros em condições de se abraçarem, não á moda das chancelarias, mas como se faz nas famílias, ao bater da hora em que regressam os ausentes E acabaram os mal entendidos, as ideias falsas e os prejuizos que geralmente encobrem intenções desamáveis. Hoje os dois povos progridem, no desejo de se conhecerem para mais se estimarem. E conhecem-se já o bastante para quererem ainda mais.

O sr. dr. João de Barros não demanda o Rio de Janeiro como um viajante que gosta de honras e proveitos. De tempos a tempos, acomete-o a nostalgia do mar Atlantico e do maravilhoso Brasil, sentindo-a na pureza integral dos seus poemas e das suas evocações liricas dos pares que vão e voltam, na amurada dos navios.

O preço da batata

continua a descer

tendo-se malogrado

uma tentativa de especuladores

Noticias que nos chegaram acerca do magnifico estado das culturas na Outra Banda levaram-nos a atravessr o Tejo e a percorrer uma parte da sua margem sul.

Quem vá, em automóvel ou camioneta, pela estrada que liga o Barreiro a Montijo—a antiga Aldegalega—fica entusiasmado com os aspectos maravilhosos que a Natureza agora lhe proporciona. E' que o ano agricola, devido á abundancia da água, tão ansiosamente esperada, apresenta-se com excelentes perspectivas. E, assim, de ambos os lados da estrada, nos surgem formosas cearas, grandes batatais, vinhedos, milharais e oliveiras, formando um conjunto cheio de beleza e de promessas...

Nos comboios, nos vapores, nas camionetas, nos hoteis, nos restaurantes, nos «cafés», nas pensões da Outra Banda não se fala noutra coisa, senão no estado das culturas. Os lavradores estão contentes e os seus trabalhadores também. E oxalá que o publico em geral venha igualmente a tirar alguns beneficios desta situação excepcional, vinda após três anos de seca, de doenças e de fracas colheitas!

Este ano—o Diabo seja surdo...—todos bendizem a semente que lançaram á terra.

Uma especulação que falhou...

Em meados deste mês apareceram no Montijo alguns individuos a querer comprar toda a batata que se encontrava ainda na terra, ofe-

(Continua na pag. central)

PASSAGEIROS QUE SE RECUSAM

a sair de um navio encalhado

HALIFAX (Nova Escócia), 29.—Os tripulantes do navio grego «Alpios», em numero de 30, recusam-se a abandonar esse navio, que se encontra encalhado nas areias traiçoeiras ao Sul de Nova Escócia, embora as autoridades canadianas os tenham advertido da gravidade da situação. Uma passageira abandonou o navio. —(Reuter).

Assalto de bandidos

na Síria

a um comboio britânico

DAMASCO, 29 — Bandidos beduinos atacaram um comboio de camiões da companhia britanica de transportes «Naian», a cerca de 32 quilómetros da fronteira do Irak, e roubaram aos passageiros umas 10.000 libras esterlinas. O comboio realizava a sua viagem regular através do deserto, de Damasco para Bagdad. O Governo da Síria enviou um inspector da policia e um destacamento motorizado para perseguir os bandidos.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Trigo australiano

para as populações da India

CANBERRA, 29 — Foi hoje oficialmente anunciado que o Governo australiano está a adoptar medidas de emergência para embarcar entre 15 milhões e 16 milhões de «bushels» de trigo para a India e para a Grã-Bretanha. Além disso, serão exportados para o estrangeiro, durante a época actual, mais 60 milhões de «bushels» de trigo australiano.—(R.).

Precauções na fronteira

do Iraque com a Pérsia

BAGDAD, 29.—Uma informação de fonte oficial diz que as tropas e a polícia moveis ocuparam todas as guarnições e postos estratégicos capitais na fronteira com a Pérsia como defesa contra as operações de guerrilhas kurdas na provincia de Azerbeidjan.

Viajantes chegados do Kurdistão iraquiano dizem que duas divisões de cerca de 30.000 homens estavam naquela área, ocupando as posições fortificadas. Oficialmente, porém, tal operação é apresentada como tratando-se de «manobras anuais».

Cada forte está ocupado e defendido por uma larga força de homens, que dispõem de fornecimentos para muitos meses e têm contacto com outros forte, pela telegrafia sem fios.—(United Press).

O Azerbeidjan considera-se livre

TEHERÃO, 29.—Os representantes de Azerbeidjan e do Governo central da Pérsia manifestaram, hoje, confiança em que as negociações sobre o futuro de Azerbaidjan estejam concluidas antes de 7 de Maio próximo, data em que estará terminada a evacuação das tropas russas.

Jafar Pishevari, primeiro-ministro do Governo de Azerbeidjan e chefe da missão que representa essa provincia, chegou ontem a Teherão e seguiu imediatamente para o palácio de Sahlo Gharamieh, a poucos quilómetros da capital, local escolhido para a conferência. A emissora de Tabriz anunciou que, antes da partida para a capital da Pérsia, Pishevari declarou ontem a uma multidão de 10.000 pessoas, reunida no aeródromo de Tabrilz: «Azerbeidjan já conquistou a sua liberdade e eu espero que, em breve, o resto da Pérsia também se torne livre».—(R.).

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1838: Dirigida pelo actor Dias e com a primeira representação do drama «Antony», de Alexandre Dumas, inaugurou-se uma nova empresa no teatro do Salitre, a fim de servir de escola dramática, visto que a que existia, no Rua dos Condes, não correspondia, desprotegendo os verdadeiros artistas. O teatro do Salitre, depois teatro Variedades, era muito grande, mas deselegante. Foi construido em 1782 pelo arquitecto João Gomes Varela.

Fazem amanhã anos: o actor (retirado) Raul Pancada; o contra-regra Carlos Durão.

Atrás do reposteiro

O elenco definitivo do Teatro do Povo é o seguinte: Emilia de Oliveira, Margarida de Almeida, Beatris de Almeida, Alberto Ghira (director), Paiva Raposo, Henrique Santos, Tarquinio Vieira, António Joaquim Tavares (ponto), Mário da Encarnação (contra-regra), Tavares Neto (maquinista), Luís Tavares (electricista).

—O bailarino e encenador Rafalex deverá seguir para a Africa do ul no mês de Julho com outros artistas de variedades.

—A revista «Bom Proveito», em cena no Salão Recreio, do Parque Mayer, continua mais uma semana em cena a preços populares e com a atracção internacional Henriqueta Vallés.

—O actor Carlos Valério vai desempenhar, na opereta «As Lavadeiras», os papeis de «Zé do Alho» e «Estalajadeiro».

—Para o elenco do Teatro da Feira Popular, organizado pelo empresário José Miguel, estão incluidos os nomes dos artistas Henriqueta Vallés, Fernanda de Sousa e Samuel Maia.

—Intitula-se «O Grande Batuque» a revista em 2 actos e 26 quadros, original de Vasco Matos Sequeira, que vai inaugurar a nova empresa no teatro Varietá, em Lourenço Marques.

—Nas noites de 3, 4 e 5 de Maio, no teatro Carlos Alberto, do Porto, o corpo cénico do Clube Desportivo Ferro e Aço representa a revista em 2 actos e 21 quadros «Aí vai aço...», de João Manuel e Manuel João, musica de Castro e Silva e Avelino Carneiro.

—A actriz Dina Teresa foi contratada pela empresa José Miguel para a revista que vai apresentar na Feira Popular.

—O actor Mendonça de Carvalho está já a organizar o itinerário da companhia Maria Matos que em Junho segue para a provincia.

—Um chefe de quadro de rua, da nova revista do Apolo, deve ser desempenhado pelo actor e bailarino Eugénio Salvador.

—A nova revista do Maria Vitória é original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—A comédia «O Noivo das Caldas» vai ser musicada para ser representada no próximo verão.

—O actor-realizador Henrique de Campos, antes da «Mouraria», vai adaptar a filme a peça «Duas Causas».

—A actriz Ondina Dubini realiza no próximo dia 16 de Maio, a sua festa anual no teatro da Casa da Comarca de Arganil.

—No Grupo Dramático Lisbonense, realiza-se no dia 5 de Maio, o 5.º espectáculo do Concurso de Arte Dramática 1946, com a apresentação da comédia em 3 actos «Mosquitos por cordas».

Casamento de artistas

Celebrou-se hoje o casamento da jovem actriz-cantora Natália Viana com o maestro Nicola Rucci, director do Teatro Real de Roma. Os dois artistas foram muito festejados.

Cinema nacional

A «Produção Lua Nova» apresenta, no dia 4, ás 21 e 30, no Instituto da Sagrada Familia, na Parede, o seu primeiro filme «Deixai vir a mim as criancinhas», interpretado por Custódio Viegas, Maria Duarte, Nazária e todas as educandas e professoras daquele instituto.

Portugueses em Hollywood

Consta que o conhecido produtor português Cesar de Sá, que há muitos meses se encontra na America, tendo feito um largo estágio em Hollywood, ofereceu ali alguns milhares de dolares por um original de autor português, igualando a sua oferta á dos estudios americanos. O filme, a fazer-se, será executado em côres naturais, pois é eminentemente próprio para espectáculos desse genero.

IMAGEM DO DIA

WILSON, o monumental filme colorido tão apoteóticamente recebido pela crítica e pelo publico de todo o mundo, entra hoje, no TIVOLI, na sua segunda semana de exibições, depois de uma semana de lotações esgotadas. Não se esqueçam de que o espectáculo começa ás 9,15 da noite. Mátinées diárias.

Lições de pediatria

por um catedrático espanhol no hospital de D. Estefania

Integradas no Ciclo de Conferências, organizado pelo director da clinica pediatrica, do hospital de D. Estefania, sr. dr. Cordeiro Ferreira, e por convite directo deste médico, proferiu ali duas conferências o professor Rafael Ramos, da Universidade de Barcelona, respectivamente sobre: «O ciclo secundário maligno na patologia do lactante» e «O ouvido em patologia infantil».

Depois de ter definido o conceito do «ciclo secundário maligno na patologia do lactante», citou o autor vários exemplos, salientando entre estes a desidratação com ou sem toxicose. Estudando esta situação, verificou que a diminuição do volume de sangue circulante, responsável pela morte, resulta de uma perda de água e sais e não, como pretendiam outros autores, de uma alteração do metabolismo proteico. Com a finalidade de recompor o volume de sangue circulante, propõe a administração intravenosa de plasma de vitela desanafilactizado, preparado pelo dr. Massons, muito fácil de obter, ao contrário do plasma humano. O problema dessa administração foi resolvido pelo emprego de um modelo especial de agulha idealizado pelo autor e seus colaboradores e de fácil fabrico. As veias utilizadas para a administração do plasma, com este modelo de agulha, foram, em 70 0/0 dos casos, as veias epicranianas. O valor do método é confirmado pelos dados estatisticos apresentados 96 0/0 de curas nos casos de toxicose e pretoxicose.

Falando, depois, acerca do ouvido em patologia infantil, aquele ilustre cientista, tendo referido a enorme frequência da inflamação do ouvido no lactante, justificou as razões deste facto e expôs as caracteristicas dessa inflamação: inflamação difusa com grandes dilatações dos capilares e reabsorpção rápida dos germes pela medula ossea antral e periantral, a que se devem os sintomas a distancia desta afecção. Aconselha a banir da terminologia clinica as «otites latentes», que á base dos nossos conhecimentos actuais, nada justifica. Apresentou depois uma classificação das otites de acordo com o seu quadro clinico: otites simples e otites com complicações digestivas, respiratórias, nervosas e renais. Discutiu a sua terapeutica, terminando por preconizar, no tratamento daquelas formas particularmente graves, a instalação continua, gota a gota, no antro mastoideu, de solução de sulfamida tiazolada e penicilina. Com este método terapeutico, ainda em estudo, tem esperanças de que se consiga obter a cura daquelas formas graves de prognóstico, antes fatal.

As conferências foram presididas pelo sr. enfermeiro-mor dos H. C. L., tendo o sr. dr. Cordeiro Ferreira feito o elogio do ilustre catedrático e tendo o sr. enfermeiro-mor e o dr. Leite Laje, antigo director do Serviço, agradecido e exaltado o valor destas conferências.

O prof. Rafael Ramos, que é, hoje, uma das maiores notabilidades europeias em pediatria, regressa amanhã, de avião, ao seu país.

DE LUTO

Sub-tenente Francisco Sequeira

Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu o sr. sub-tenente da Armada Francisco Sequeira, realizando-se o funeral ámanhã, ás 15 e 30 horas, da Rua Açores, 6, para o cemitério do Alto de S. João.

ARLINDA VITÓRIA

Retiro dos Marialvas

Hoje, às 21 horas

Festa Artistica do violista

Miguel Ramos

com um grandioso programa de Fados e Variedades.

LUSO

Joaquim Cordeiro

A's 21 e 30—Sessão Popular com: ALICE MAGINA, JOAQUIM CORDEIRO (aplaudido humorista), *Henriqueta de Almeida*, Joaquim Geraldes, *Eulalia Duarte, Armando Ribeiro* (novo miudo da Bica). Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO—Dia 3 de Maio—FESTA da CONHECIDA ARTISTA LEONILDE GOUVEIA.

O dr. Van Acker

primeiro ministro belga regressou hoje ao seu país

Por via aérea, regressaram hoje ao seu país os srs. Achiles van Acker, primeiro-ministro belga, Roger de Roch, seu chefe de gabinete, Janssens, director dos Serviços Aéreos da Bélgica, e Georges Detaille, redactor do jornal «Le Soir». Apresentaram-lhes despedidas, na Portela de Sacavem, os srs. André Motte, ministro da Bélgica, e sua esposa, e Velge, da «Sapec» O sr. van Acker declarou-se encantado com a sua estadia em Portugal, classificando de maravilhosa a região de Setubal, onde permaneceu

VAI REALIZAR-SE EM VALENCIA

o Congresso Luso-Espanhol de dermatologia e sifiligrafia

O sr. dr. Mário Augusto Cardia Pires, director do Dispensário de Higiene Social do Porto, foi nomeado para visitar a Suiça e a Espanha, onde estudará os processos da luta anti-venérea. Aquele médico visitará nos dois países os dispensários de higiene social, assistindo, como delegado português, ao congresso luso-espanhol de dermatologia e sifiligrafia, a realizar em Valencia, de 16 a 18 de Maio próximo. No seu regresso a Portugal, o sr. dr. Cardia Pires deverá apresentar, no prazo de 60 dias, o relatório circunstanciado acêrca dos estabelecimentos que visitou e das medidas tomadas em Espanha e na Suiça, para combater as doenças venéreas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTOS NOS «ELECTRICOS» — O sr. Deusdado Castelo Branco, morador na Rua Marquês de Fronteira, 138, 4.º, queixou-se á Policia Judiciária de que os gatunos furtaram a sua esposa, quando seguia num «eléctrico», uma broche com brilhantes no valor de 20 contos.

—Também o sr. Carlos Baptista Mendes, residente na Avenida da Republica, 127, 1.º, se queixou de que, quando seguia de «eléctrico», lhe furtaram de um bolso das calças um envelope com a importancia de 4.750$00.

QUEIXAS—Queixaram-se á P. S. P.: Manuel Barreto, maritimo, residente em Albufeira e acidentalmente em Lisboa, contra Antónia Alentejana, a quem acusa de lhe ter furtado uma carteira com 1.700$00 e vários papeis; e Maria da Luz da Conceição Alcantara, Casal Ventoso de Baixo, 48, 3.º, contra Maria da Luz Pinto, residente no mesmo Casal, a quem acusa de a ter agredido com uma faca, do que sofreu três ferimentos na mão e braço direitos.

DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—No hospital de S. José faleceu hoje António Pina, que fora colhido por um carro eléctrico na Rua Eugénio dos Santos.

CONFERENCIAS

O sr. Paul Teyssier realiza, amanhã, terça-feira, ás 17 e 30, no Instituto Francês, uma conferência sobre a «Ressurreição de Homero».

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A situação isobárica não sofreu grande alteração, nas passadas 24 horas. Mantem-se sobre a Europa ocidental, uma vasta zona depressionária, com o centro localizado nos Paises Baixos. Temperaturas: Londres, 8º; Paris, 9º; Madrid, 5º; Lisboa (Monsanto), 10º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva na Inglaterra, França, Paises Baixos e norte da Peninsula. Aguaceiros em vários pontos do nosso país.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A corrente polar continental continua a influenciar o tempo no nosso país. Por consequência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Continuação da instabilidade atmosférica, com formação de aguaceiros e algumas trovoadas. Vento predominante NW moderado a fresco e, por vezes, muito fresco com rajadas. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas registadas hoje, até ás 16 horas, segundo informações do Observatório Meteorológico Infante D. Luís: *máxima, 15º,9; minima, 9º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,1; minima, 12º.*

O PORTO PELO TELEFONE

Associação Cristã da Mocidade

PORTO, 29.—Efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na sede da Associação Cristã da Mocidade, um sarau cultural que será constituido por uma conferencia do sr. dr. Joffre Amaral Nogueira, intitulada «Pão do Espirito», e por uma parte artistica em que colaboram o professor Rezende Dias, a cantora D. Arnaldina Santos, Manuel de Carvalho, Mario Delgado e Alexandre Silva. Presidirá ao sarau o sr. dr. Luis Cardim.

Fernando Pessa

Depois de curta estadia nesta cidade, seguiu hoje de manhã, em automovel, para Lisboa, onde se conservará até ao dia 10 de Maio, seguindo depois para Londres, a reassumir o seu cargo, o sr. Fernando Pessa, conhecido locutor da B. B. C.

Roubo num consultório

O sr. Vitorino Gonçalves da Fonseca, morador na Rua da Vigorosa, 775, queixou-se á Policia de que, tendo ido a um consultório médico desta cidade, com dois filhos seus, lhes furtaram um sobretudo e duas «gabardines» que haviam dependurado no bengaleiro e que avalia em 2.000 escudos.

Criada infiel

O sr. Tito Fontes, residente na Rua dos Bragas, 131, participou á Policia que uma sua serviçal, de nome Filomena, se «ausentou» inesperadamente de casa, levando-lhe vários objectos de ouro, roupas e 500 escudos, tudo no valor de cerca de 12 contos.

O crime do Moinho do Urzal

A fim de pagar algumas despesas feitas com a revisão do processo que absolveu definitivamente o pobre oficial de diligências Abilio Soares da Silva—que um erro judiciario condenara em largo tempo de prisão maior celular, da qual expiou cerca de 12 anos, o bondoso padre Baltazar de Carvalho, prior da Caparica, fez ontem nesta cidade um apelo, através dos postos emissores Radio Electro-Mecanico e Radio Club Invicta. Foram recolhidos donativos no valor de cerca de 8 contos.

Boas noticias para os que sofrem de indigestão

Não há razão para continuar a sofrer de indigestão. Tudo que terá a fazer para obter alívio será chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição. Isto basta, geralmente, para assegurar uma digestão tranquila, sem dores nem incómodos.

As pastilhas Rennie são muito cómodas. Cada uma é embrulhada de per si, e duas são a dose bastante para combater qualquer desordem digestiva. Não é necessário medir uma certa quantidade de pó, não é necessário o «copo de água», pois as Rennie possuem um sabor agradável e dissolvem-se na boca, como rebuçados.

As Rennie actuam em três sentidos. Neutralizam o excesso de ácido que provoca a dor; acalmam a inflamação das paredes do estômago; absorvem os gases, causa da flatulência.

Compre um pacote de Rennie ainda hoje. Vendem-se em todas as farmácias a Esc. 7$00 e 20$00.

RELÓGIOS E JOIAS

A PRESTAÇÕES

MODALIDADE DIFERENTE

MAIORES PRAZOS — PRESTAÇÕES MAIS SUAVES — PREÇOS MAIS EM CONTA

RELOGIOS Pateck — Omega — International—Longines—Zenith—Buren e

Joias com brilhantes

CATEGORIA - CONFIANÇA - GOSTO MODERNO

Compramos na origem—Vendemos sem intermediarios—Fazemos melhores preços

EXPERIMENTE -- CONFRONTE -- DEFENDA-SE

Tambem vendemos a p. pgt.º.

Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos R. DA VITORIA. 73. 1.º—esquina da Rua do Ouro

PRESENÇA DO BRASIL

por *João de Barros*

Prefácio de Ribeiro Couto

No mais belo livro de luso-brasilismo, a política do Atlântico-Sul profèticamente anunciada.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS. PEDIDOS A LIVROS DO BRASIL, LDA. — Rua Vitor Cordon, 29 — LISBOA

A SAPATARIA ARISTOCRATA

Calça a mais elegante e melhor sociedade de Lisboa

RUA DO OURO, 244

Um espectáculo de sonho!

A Grande Companhia Lirica espanhola, no Coliseu. Hoje, «Doña Francisquita». Amanhã: «El cantar del Arriero»

O grande soprano VIRUETE

O sentimento, a emoção, a graça espanhola, tão cheia de expressiva musicalidade e de elevada orquestração que há nas grandes partituras dos maiores génios da composição, tudo se conjuga no teatro ligeiro do país vizinho, para agradar ás grandes camadas sociais e transmitir-lhes, em melodias eternas e de pura arte, os seus gostos e as suas emoções. A Grande companhia lirica espanhola que está actuando no Coliseu é um exemplo vivo dêste magnetismo que a musica exerce sobre o povo. Isto porque um elenco de grandes artistas liricos e cómicos de Espanha representam e cantam como nunca. Hoje, a lindissima comédia lirica «Doña Francisquita», do imortal maestro Amadeu Vives, com os grandes cantores Angelita Martinez e Angelita Viruete, Florencio Calpe, Luis Gimeno e os artistas cómicos Carmen Llanos, Manuel Rubio, sendo a orquestra regida pelo insigne maestro José Ortiz de Zarate. Amanhã «El cantar del Arriero».

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - A's 22 horas HOJE
Representação da peça em 5 actos de Julio Dantas
ANTIGONA
Com MARIANA REY COLAÇO ROBLES MONTEIRO, AMELIA REY COLAÇO, RAUL DE CARVALHO e um grande elenco

SALÃO RECREIO 2 Sessões às 20,45 e 23 horas
BOM PROVEITO
de JOSÉ DE OLIVEIRA COSME e FREDERICO DE BRITO
Uma companhia de novos, mas de valor com a atracção internacional
HENRIQUETA VALLÉS
Uma semana a preços populares

TRINDADE 2.ª semana
Hoje, às 21 e 30, o sansacional filme de capa e espada
O JURAMENTO DE LAGARDÈRE
Todos os dias, ás 16 horas, « matinée » a preços reduzidos

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa
HOJE, JANTA:
BEINFLEISCH
MIT
Gurkensauce
Amanhã:
ZEGEDINER

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Apresenta o melhor programa de atracções seleccionadas, com
Ballet Mercedes Begoña
MANOLITA GUTIER
NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS
Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias
CONCHITA GONZALES e MARUJA MELLADO
MUSICA CONSTANTE
Orquestra SUR | Orquestra ARCADIA com o animador João Valério

M.ª ANA RAQUEL

Hoje na SALA Júlia Mendes Parque Mayer
CARLOS RAMOS
apresenta, em Festa Artística, um grandioso programa, em que colaboram os mais distintos artistas de TEATRO, FADO e RADIO, que graciosamente deram a sua adesão a esta tão simpática festa

MI. SANTOS

Jaime Santos e Pais da Silva
HOJE no
Monumental
★ RUA CARVALHO ARAUJO ★
em Solos e Variações no magnífico programa:
ILDA SILVA — FILIPE PINTO — IZABEL DE OLIVEIRA — FRUTUOSO FRANÇA — ROLANDA RODRIGUES — ZÉ PINTO

PAIS DA SILVA

São Luiz
ULTIMA SEMANA
SEM AMOR
com Spencer Tracy e Katherine Hepburn
No Palco: MARIEMMA com Enrique Luzuriaga ao piano
T. 27172 — As 21,15

EDEN
Horas de Tormenta
com Bette Davis, Paul Lukas e Geraldine Fitzgerald
A's 21,30
Telef. 2 0768
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES 2. SEMANA
A Mão que nos guia
A's 21,30
Telef. 22523
com Dennis Morgan e Raymond Massey

GINÁSIO
A's 21 e 30
4. SEMANA
Marika Rökk em
Dança com o Imperador
Telef. 40556

REX
ALMA CIGANA
A Emboscada
Telef. 2 965
A's 21 e 15

TIVOLI
2.ª SEMANA
WILSON
A's 21,15
TELEF. 5059
Filme colorido com Alexander Knox, Carles Coburn, Geraldine e Thomás Mitchel

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
3.ª semana
O Terror dos 7 Mares
(Tecnicolor)
com Paul Henreid, Maurean O'Hara e Walter Slezat

CAPITOLIO
2.ª semana
Tarzan e as Amazonas
com Johnny Weiss Muller, Brenda Joyce, John Sheffield e a Macaca Chita
Telef. 27493
As 21 e 30

ODEON
A Aventura de Annabella
PALACIO
A's 21 e 30
com Paola Borboni e Cesco Baseggio

LYS
TERROR NA OPERA
O Chefe Secreto
Tel. 48560
A's 21 e 15

TERRASSE
TERROR NA OPERA
O CHEFE SECRETO
Telef. 2691

TECIDOS PARA SENHORAS E PARA HOMENS
NOVIDADES DE ESTAÇÃO
SEDAS
LÃS
ALGODÕES
MEIAS
MALHAS
ROUPARIA
ATOALHADOS
ARTIGOS POPULARES
FATOS — CAMISARIA
TECIDOS FINOS
PERFUMARIAS
A's nossas clientes da Provincia lembramos a conveniencia de nos seus pedidos de amostras indicarem o mais detalhadamente possivel o género de tecidos e cores preferidas, facilitando assim a execução de suas ordens
armazens
Lanalgo
42, RUA DE SANTA JUSTA, 42
LOJA, 1.º E 2.º ANDARES
TELEFONE. 2 6707

AVENIDA Telefone 27273
Hoje, duas sessões, ás 20,30 e 22,45 a revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DEL RIO

MARIA VITORIA Telef. 22476
UM NOVO EXITO POPULAR
da opereta em 2 actos
A Canção de Margarida
com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré
TRIUNFO MUSICAL
do maestro JAIME MENDES

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45
Exito colossal
da popular opereta de grande espectaculo
O COLETE ENCARNADO
com Mirita Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

Maria Alice Leão
Parteira-enfermeira, diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa, participa ás suas Ex.mas ex-clientes, que se encontra de novo a trabalhar em Lisboa.
Residência: Rua Castilho, n.º 235, 2.º.

HUNGÁRIA-BAR
O DANCING PREFERIDO
PARQUE MAYER Telef. 23868

CRISTAL
BAR-DANCIMG DA MODA
TODAS AS NOITES
GRANDE ÊXITO DA PARELHA DE BAILE
MARGOT ET CHIWERTO
CAMPEÕES DE ESPANHA DE DANÇAS CLÁSSICAS ACROBÁTICAS PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA
EM PLENO TRIUNFO
BRAZALEMA
GRANDE VEDETA DE BAILE
ORQUESTRA SOUSA PINTO — CARMEN CUENCA e outras atracções

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA Telf. 25140
O MAIS MODERNO ELEGANTE DANCING-BAR
Hoje estreia da bailarina LOLITA BAHAMOND
Grandioso êxito do ballet da alegria
FRENCH CAN-CAN
A famosa estilista de tangos e canções
GABY UBILLA
com o sensacional conjunto artistico deste DANCING
e as duas Orquestras: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

OLIMPIA CLUB
O mais popular e divertido Dancing da capital com o mais sensacional programa de atracções internacionais
A grande bailarina ROSITA BRAVO — MABEL VALENCIA — ROSSEN and MARY — THE SEVEN SUEVIA GIRLS — CARMELITA GALLARDO
com a soberba ORQUESTRA OLIMPIA
dirigida pelo distinto maestro LUIS ALAGARIM

DESPORTOS

O defesa Cardoso, no meio de Azevedo e Teixeira em plena acção!

NO CAMPO GRANDE

O êxito do Benfica

é no fundo um triunfo

do futebol português

Venceu e convenceu! O Benfica fez uma partida brilhante, viva, animada e rápida—perfeita no ponto de vista do conjunto e com o sal e pimenta dos individualismos. Como diria o Francisco Ferreira no seu alvo sorriso:—um jogo á maneira do Benfica!

Seja de que clube se fôr, e tenha-se a concepção que se tiver do jogo (ou futebol de táctica estudada? ou futebol ao sabor da improvização) é indiscutível que representa um grande prazer, verdadeiro regalo para os sentidos, ver jogar como ontem jogou o Benfica. Ao contrário dos péssimistas, julgamos que um futebol que tem grupos que conseguem dar uma média tão alta de «association» dá-nos o direito de acreditarmos nele.

Não deixarão, porcerto, algumas pessoas de pôr reticências e de continuarem a falar nos nomes gloriosos do passado. E nós perguntaremos: Que mais é preciso fazer para convencer todos que temos «teams» de clube—a base!—e de que se sabe jogar hoje como nunca se soube? Neste desafio realizado no Campo Grande, o Benfica demonstrou com a evidência prática que nada consegue destruir, os factos valem muito mais do que as palavras, que, embora adoptando um plano ou sistema, há sempre margem para o lance de audácia ou para o rasgo individual. Seria inconcebivel que o jogo desse ao jogador a possibilidade dele despedir o golpe mortal, e ele não o tentasse, lá por estar agarrado a uma tarefa que se liga a outras tarefas. Atrevemo-nos a afirmar que o Benfica não teve imperfeição no plano do conjunto. E o seu jogo foi belo, atraente, magnifico e dominador.

Agora, mesmo, o «team» está na nossa frente por um esforço de imaginação. Vêmo-lo unido e ligado. Talvez não tenha havido, da sua parte, no decorrer de toda a partida, um pontapé sem ter um determinado fito. Pela forma como se moveram em campo, que consciência e que certeza!, as unidades benfiquenses

TAVARES DA SILVA

(Continua na pag. seguinte)

PRIMEIRA DIVISÃO

OS BELENENSES

marcando dois pontos seguidos

atribuiram-se uma vitória que se mostrava indecisa

O Belenenses pôde vencer o obstaculo que representava a ida á Tapadinha, para jogar contra o Atlético, privado de Feliciano, o «homem» da sua defesa. Mantem-se, deste modo, o clube de Belem no caminho do titulo, a um ponto do Benfica, com o qual disputará, no próximo domingo, um desafio que bem pode considerar-se como o «final» do campeonato, tão nitida é a vantagem de ambos sobre o 3.º e o 4.º classificados, que têm precisamente os mesmos pontos.

Os «azuis» tardaram a abrir caminho para o triunfo. O Atlético, movimentando-se bem, oferecia a réplica que já se esperava. Mas só a meio terreno, acentuí-se. Efectivamente, na zona do remate os atléticos entregavam todos os trunfos aos adversários, pois na sua linha avançada só Gregório, com o embaraço próprio de quem está lesionado, dava combate á defesa belenense. De tal modo que bem pode dizer-se não se ter sentido a falta de Feliciano, que, aliás, reaparece no domingo.

Os visitantes marcavam o seu primeiro ponto no declinar da primeira parte. E ao intervalo tinham 1-0 a seu favor com mérito. Realmente, no conjunto, a «equipe» belenense fôra levemente superior, ainda que a sua exibição não atingisse brilho. Houvera, porém, mais perigo nas suas avançadas. E se só tardiamente surgiu o «goal», isso deve-se á falta de pontaria dos dianteiros. O Atlético respondeu bem aos adversários. Sem perigo, contudo. Os avançados não lutavam nem rematavam...

Na segunda parte o Atlético empatou depressa, aos três minutos. E se veio a marcar novamente nos ultimos segundos da partida, de «penalty», aliás bem aplicado, pois Vasco impedira, desviando a bola com um braço, que houvesse «goal»... Este tento deu mais equilibrio ao resultado. Uma diferença, como então havia, de três bolas era demasiada... E isto porque, durante muito tempo, o Atlético jogou mais no campo do Belenenses do que este no campo do Atlético. Por momentos, mesmo, o «team» visitante oscilou. Os locais não souberam aproveitar... Sempre a falha de remate e a renuncia ao embate com os adversários.

Os Belenenses, contudo, foram felizes. Ganharam bem. Sem sombra de duvida. Mas a sorte esteve no momento dos «goals». A meio do segundo tempo, quando o Atlético punha o adversário em perigo, dois «goals-relampago» ditaram o vencedor, então ainda indeciso. Aos vinte e aos vinte e um minutos (para arredondar, porque o intervalo foi menor ainda...) os «azuis» passaram de 1-1 para 3-1. O Atlético reagiu bem. Era tarde. O adversário já ganhava o jogo.

MANUEL MOTA

O Porto obteve

o melhor resultado da jornada

Os setubalenses venceram bem mas os de Guimarães e de Olhão experimentaram dificuldades

O encontro F. C. do Porto-Elvas deve ter sido duplamente grato aos desportistas nortenhos. O desafio proporcionou um resultado como há muito os «portistas» não alcançavam e serviu para reaparecimento de Guilhar, Catolino e Artur de Sousa—três figuras de primeiro plano na «équipe» nortenha. O popularissimo Pinga, a despeito de ser dos mais antigos jogadores do F. C. P. em actividade, foi ainda assim o grande atractivo do encontro.

E não se pode dizer que o seu regresso como o dos dois companheiros não tenha sido benéfico. Dir-se-ia que o grupo campeão do Porto entrou no Estádio do Lima com confiança absoluta nas suas possibilidades e encarando a sorte da luta sem a menor apreensão. E' certo que o adversário não podia ser considerado dos mais temiveis para os portuenses. Mas, não podia esquecer-se que os elvenses são sempre animosos e apresentam-se sempre dispostos a vender cara a derrota.

Portanto, os 9-2 surpreendem. Todavia, segundo a crítica, o trabalho de Semedo na baliza dos «encarnados» de Elvas obstou a que a «conta» subisse ainda mais. Conclui-se, forçosamente, que os portuenses estiveram em tarde de excepcional inspiração e fica-se com a ideia de que o reaparecimento de Pinga influiu no rendimento da linha avançada «azul-branca». Ou não fôsse ele um excelente orientador do jogo ofensivo!...

* * *

Os campeões do Minho e os de Aveiro viram a sua tarefa de ontem grandemente dificultada pela chuva e pelo mau estado do terreno. Por isso e porque a luta se apresentava de fácil prognóstico, o desafio despertou escasso interesse. Afinal, os «acontecimentos» desenrolaram-se de modo diferente e a assistência teve motivos para se sentir «presa» ao jogo.

Os vimaranenses não souberam adaptar-se ao estado do terreno—falta menos desculpável neles do que nos oliveirenses—e fizeram passar um «mau bocado» aos seus adeptos. Depois, perderam o concurso de Brioso... e as «coisas» mais se complicaram.

O unico «goal» da partida surgiu ao cabo de uma hora de jogo e durante o resto do tempo, com tão escassa vantagem, a «équipe» minhota não pode ter tranquilidade. Em resumo: tarde apagada dos de Guimarães e comportamento meritório dos campeões de Aveiro, que continuam a ser adversário dificil.

* * *

Os setubalenses, embora o seu adversário de tarde não pudesse ser considerado dos mais difíceis, conseguiram, de certo modo reabilitar-se. O Vitória deve ter encarado a luta sem apreensões e talvez, por isso não deu a sensação de se ter empregado a fundo. Ao invés, o Boavista pareceu entrar no terreno conformado com a sorte que lhe estava destinada.

E, nestas condições, a luta não atingiu altura excepcional. O Vitória, na primeira parte, ainda proporcionou uma exibição bastante aceitável. Naturalmente, os «goals» foram surgindo, a constituir merecida recompensa do melhor labor dos sadinos.

Na segunda parte, com uma vantagem de 4-0—portanto, sem receios pelo desfecho da pugna—os setubalenses descansaram um pouco sobre o resultado.

E' justa uma referência para o novo avançado-centro do Vitória, Manuel Ataz, um jogador vindo da «équipe» de juniores e que na sua estreia no grupo principal cumpriu de modo satisfatório.

* * *

Ia custando cara ao Olhanense a confiança com que encarou o desafio contra a Académica. O resultado não contrariou vaticinios, mas também não ficou traduzido pelos numeros que, certamente, algumas pessoas esperavam.

Tardaram os algarvios a encontrar o caminho da vitória, depois de ter alcançado o intervalo na ingrata situação de vencido.

Os estudantes, de começo mostraram-se confiantes, como que indiferentes ao valor do adversário. E embora a luta se travasse entre a dianteira algarvia e a defesa conimbricense, os visitantes puderam sair airosamente da contenda. Uma jogada infeliz dum «back» de Olhão ditou o primeiro empate, desfeito pelos de Coimbra, antes do intervalo.

Na segunda parte o Olhanense deu melhor conta de si. Recuperou o atraso e pode terminar com uma vantagem que se harmoniza com as possibilidades das duas «équipes» no jogo de ontem.

D. D.

Portugal-Espanha

de atletismo

O Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Atletismo considera como possiveis seleccionados para este encontro, em virtude das provas prestadas até agora, os atletas seguintes:

100 m.—Tomás Paquete, Manuel Nuncio, Sebastião Camões, Eugenio Eleuterio, Fernando Lourenço, Edgar Tamegão.

200 m.—Sampaio Peixoto, Manuel Nuncio, Sebastião Camões, Edgard Tamegão, Eugenio Eleuterio, Fernando Lourenço, Manuel Raposo.

400 m.—Sampaio Peixoto, Artur Dias, José Vicente, Matos Fernandes, João Jacinto.

800 m.—Francisco Bastos, José Vicente, João Jacinto, Castelo Branco, Adriano Gomes, Domingos Canhão.

1.500 m.—F. Bastos, Jorge Azevedo, Pires de Almeida, Adriano Gomes, Castelo Branco, Humberto Bastos, Candido Garnacho.

5.000 m.—João Silva, Afonso Marques, Oliveira e Silva.

10.000 m.—João Silva, Afonso Marques, Manuel Gonçalves, Manuel Nogueira, Galvão Duarte.

110 m. Barr.—Fernando Ferreira, Martins Vieira, Luis Alcide, Sebastião Camões.

400 m. Barr.—Martins Vieira, Matos Fernandes, Eloi Pereira.

Altura—Matos Fernandes, João Durães, Eloi Pereira, G. Espirito Santo, João Serodio, Antonio Cardoso.

Comprimento—Alvaro Dias, Edgar Tamegão, G. Espirito Santo, Homero Reis, João Vieira, Luis Alcide.

Triplo—Luis Alcide, João Vieira, Homero Reis, M. Moniz Pereira.

Vara—Santos Vieira, Martins Vieira, João Montalvão.

Peso—L. Pinto Basto, Emidio Ruivo, Manuel da Silva, José Luis.

Disco—Emidio Ruivo, Manuel da Silva, José Luis, Herculano Mendes.

Dardo—Tomás Macedo, Antonio Rodrigues, Barreiros Gomes, Antonio Cadete, Armando Albuquerque, Carlos Pinto, Anibal Paciencia.

Martelo—Manuel da Silva, Herculano Mendes, Bustorff Ferro.

O Conselho Técnico da Federação acompanhará a preparação dos atletas nos clubes, por enquanto, pelo que estes devem indicar ás suas associações para estas nos comunicarem, os dias e horas do seu treino.

AO ALTO—Uma fase animada, com o infatigável Peyroteo. Martins está atento, e Jacinto segura o lance, para o que der e vier... EM BAIXO—A multidão recebe com entusiasmo a primeira bola do Benfica!

O êxito do Benfica

(Continuação da pag. anterior)

demonstraram que sabiam o que estavam a fazer. Mais. Revelaram o seu sentido de adaptação ás circunstancias do jogo. Assim, deste modo, defesas, médios e avançados surgem-nos como uma só peça, e com tão grande equilibrio que chegamos a ter a impressão, porcerto falsa impressão, de que todos se acham habilitados a desempenhar uma função diversa daquela que estão investidos.

Se a conjugação dos defesas com os médios não deixou brechas em aberto, a ligação dos médios com os atacantes merece a classificação de notável. Tudo certo! Tudo no seu lugar! Também nos parece magnifica a prontidão e a rapidez com que os avançados do Benfica deram seguimento ao jogo e o seu poder de execução. Havendo ainda a destacar o seu espirito de «équipe», e a ausência total de egoismo individual. Todos os grupos portugueses desperdiçam amiudadamente muitas oportunidades por esta simples razão: porque o homem que leva a bola, atraindo o adversário, tenta o remate em más condições, e a bola ou sai alta ou pelos lados ou é defendida com facilidade, tendo no entanto um e ás vezes dois companheiros em frente das balizas em condições totais de realização de «goal».

...E os avançados do Benfica jogaram como se deve, fazendo o passe, até um pouco atrasado, para o homem de peito para as redes. Desta maneira, algumas das bolas marcadas foram uma luta inglória para Azevedo. Desfeito o plano defensivo do Sporting, a passagem atrasada para o jogador em boa colocação, e isolado, era um golpe de cutelo. Relativamente a Azevedo invadiu-nos, mesmo, um sentimento de tristeza!

Por outro lado, devemos salientar que o Benfica está em fase de aperfeiçoamento. O grupo conseguirá ainda um maior rendimento no futuro, visto ser constituido por unidades jovens e de grande capacidade: Cerqueira, Jacinto, Mário Rui, Arsénio e Rogério são jogadores no inicio da sua carreira, para quem o amparo de Francisco Ferreira e de Moreira será muito proveitoso.

Já o quadro sportinguista se apresenta de cores escuras. O grupo tende para a desagregação. Está um pouco desmoralizado. E não se vê como há-de o Sporting enfrentar a situação. Como? Onde estão os jogadores? Estamos convencidos de que, com uma orientação lucida, seria possivel melhorar o conjunto e com as mesmas unidades. Mas não tenhamos duvidas de uma coisa: com as forças de que dispõe actualmente, o Sporting não pode aspirar a ganhar campeonatos. E o Sporting pertence ao numero daqueles clubes que têm de vencer porque assim o exigem o seu prestigio e a sua tradição. Bem sabemos que aquilo que se está a passar é consequência de trás. Vem de longe. Mas são factos reais. Lembremo-nos que os grupos não se improvisam de um momento para o outro, e que as renovações são sempre problemas dificeis.

Isto para a gente sportinguista deve ser bem mais doloroso do que o resultado! Para ele, têm os «leões», ao menos, uma atenuante, a lesão de Lourenço e a redução do «team» para dez unidades. Todos sabemos que é mais fácil jogar contra dez do que contra onze, e bem mais dificil de manter a organização nesta hipótese. Pelo menos, a organização atacante, pois a defensiva pode salvar-se. De sorte que o aspecto fundamental que já focámos, no ponto de vista do clube, é o que mais interessa.

Concretamente, há a acrescentar que o Sporting fez todo o possivel para facilitar a incursão benfiquense, não remendando a linha média, como poderia (Lourenço deu-nos a impressão de já estar tocado!) e expondo todo o grupo ao mais completo malogro. E' claro que, nestas condições, os defeitos vêm mais ao de cima do que as qualidades. Estas somem-se. Mas não insistiremos nos defeitos. Para quê? Basta dizer que até aqueles que são jogadores fizeram triste figura. Uma palavra para Peyroteo, um formidável atleta, parece-nos de justica, como já a tivemos para o guarda-redes nacional. Os 7-2 devem servir como estímulo para o Benfica, mas também o podem ser para o Sporting na afirmação de ter chegado a hora das grandes tarefas!—T. da S.

SEGUNDA DIVISÃO

Dois clubes empatados no campeonato nacional

Tal como podia aguardar-se, decorre com entusiasmo a disputa do compeonato nacional da 2.ª Divisão. O prémio deste ano é grande:—a possível entrada de um e a garantia de que outro terá ingresso no torneio dos grandes.

Não seria preciso mais para valorização da luta que se desenvolve agora entre as «equipes» do Estoril Praia, Famalicão, União de Coimbra e Portimonense, já mais ou menos separados na segunda jornada, embora todos com probabilidades.

Pelos resultados de ontem — Estoril-União de Coimbra, 4-1 e Portimonense-Famalicão, 2-3—julga-se que os grupos vencedores, empatados na classificação, podem aguardar com certo optimismo os jogos restantes. Mas ainda é cedo para hipóteses. O próprio Portimonense, com zero pontos, e que no seu campo deixou fugir um resultado precioso, pode ainda «fazer das suas».

Mas não há duvida que o Estoril e o Famalicão estão mais bem colocados. A surpreendente vitória dos minhotos em terras algarvias—surpreendente pelo êxito—merece assinalar-se. Os portimonenses tinham por certo sérias aspirações no resultado, de mais que possuem bom grupo, mas as coisas são como são...

Já o resultado do Estoril, pode considerar-se normal. Os antigos divisionários de honra são sem duvida alguma mais grupo, embora o resultado não pareça coisa de espantar.

Depois deste domingo, o Estoril e o Famalicão totalizaram 3 pontos, seguindo-se o União de Coimbra com 2 e os algarvios sem qualquer resultado a seu favor. Para a jornada próxima, o Famalicão receberá no seu terreno a «equipe» unionista e o Estoril desloca-se para Portimão. Qualquer dos desafios pode ser visto com agrado. E pode haver complicações, muitas complicações mesmo...

"RIALTO
Telef. 6 11 54
BRANDY"

Seis corredores portugueses vão disputar a 6.ª volta á Espanha *em bicicleta*

Uma «équipe» de corredores portugueses, seleccionada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, a pedido dos organizadores, parte na quinta-feira para Madrid a fim de disputar a «Volta á Espanha» em bicicleta.

Foram escolhidos, atendendo ao seu comportamento nas provas efectuadas, os ciclistas: Fernando Moreira, do F. C. do Porto; João Rebelo, do Sporting; João Lourenço, do Sporting; Aristides Martins, do Sporting; José Martins, da Iluminante, e Manuel Rocha, da Iluminante.

Acompanham os corredores os srs. Antero Ventura, em representação da F. P. C., Machado da Costa, maçagista, e Dinis Silva, mecanicó.

Os corredores, antes de partirem, são inspeccionados no Centro de Medicina Desportiva e, ámanhã, irão á Direcção Geral de Desportos apresentar cumprimentos de despedida.

A prova que vão disputar é dura. Vai de 7 a 30 de Maio, com quatro dias de descanso, compreendendo 24 «étapes», a mais longa com 276 quilómetros e a mais curta, contra-relógio, com 53 quilómetros.

Serão adversários dos portugueses 32 corredores espanhóis, figurando entre eles os mais categorizados «ases» do país vizinho: Délio Rodriguez, vencedor da volta de 1945, Berrendero, Sancho, Giral, Langarica, Capri, Martin, Gimeno, etc.

Os organizadores—Editorial Católica, de que faz parte o grande jornal «Ya»—estão a tentar obter o concurso de mais duas «équipes» estrangeiras, uma suiça e outra holandesa, possivelmente, visto ser impossivel a presença, que chegou a estar prevista, de franceses, belgas e italianos.

E' pesada a tarefa dos nossos compatriotas. Pode, n tanto, esperar-se deles o mais brilhante e onroso comportamento.

Fernando Moreira, actual campeão nacional, e João Rebelo, campeão nacional de 1945, são no consenso geral os corredores mais qualificados da «équipe» portuguesa. Ambos estão em boa forma, são jovens, robustos, têm espirito de luta, de modo que os desportistas portugueses podem confiar neles. De resto, pode confiar-se na experiência de Lourenço e José Martins, na regularidade de Aristides e na tenacidade do pequeno Rocha.

O ano passado os nossos representantes tiveram actuação destacada, devendo realçar-se o belo 6.º lugar de João Rebelo, que ficou em Espanha com extraordinário cartel. Anteriormente, e por duas vezes, tinham estado ali alguns corredores portugueses, deixando a mais agradável impressão, vencendo algumas competições e classificando-se brilhantemente noutras.

Tudo indica, portanto, que a presença de ciclistas lusos na «Volta á Espanha» constituirá um exito.

Assim o esperam os desportistas portugueses.

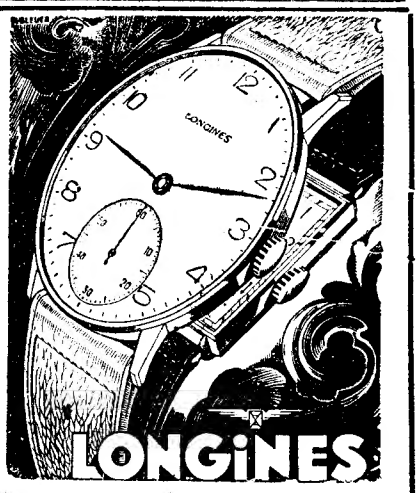
NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O grupo da França B, de futebol, empatou com o Luxemburgo, neste ultimo país, por 4-4.

—Em Viena, o «um» de futebol da Austria venceu a Chec slováquia por 3-0.

—O corredor Pujavon ganhou a estafeta pedestre de Paris, batendo uma «equipe» belga.

—O França-Inglaterra, de futebol, está marcado para o dia 22 de Fevereiro de 1947 no segundo dos países indicados.



10 GRANDES PREMIOS

Todo o bom desportista deve tomar
Papavical
Farinha açucarada com vitaminas e calcio
Peça em toda a parte a á
FAVICAL, L DA
Av. Combatentes Grande Guerra, J. L.
AMADORA—Tel. 45 LISBOA Tel. 40534

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA RUA DO HEROISMO,
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

ECOS

O conde de Keyserling morreu com um ataque de apoplexia. Depois de muito viajar, chegou á conclusão de que não são as fronteiras que destinguem os povos, mas o pensamento e a acção. Atravessou as duas guerras—a de 1914 e a de 1939. Teve ocasião de verificar que, na variedade das raças, das civilisações e das aptidões, há uma comunidade de ideais.

O homem aspira a ser livre na terra livre. Deu-se a si próprio como exemplo da nova humanidade. Mais do que um filósofo foi principalmente um mestre de sabedoria, no sentido socratico do termo.

Amava os frutos da Natureza e tambem os da razão. Um bom vinho, filho de nobres cepas, encantava-o, porque lhe sabia bem e tambem, porque reconhecia nele a poesia da terra, a harmonia entre o solo que produz e o sábio que investiga e profunda os segredos do Mundo.

■

O chefe do Governo francês, Félix Gouin, dirigiu-se ontem á França, por intermédio da Emissora de Paris. Declarou em termos claros que a instabilidade dos governos é contrária á restauração das forças e energias nacionais.

—O país, disse ele, carece de um Governo estável—um governo que perdure para além de poucos meses ou mesmo poucas semanas. Os outros planos só podem ser postos em execução por governos firmes e o país não se deve permitir governos provisórios, visto que apenas a estabilidade política pode conseguir que a França regresse á posição internacional que tinha anteriormente.

Estas palavras são verdadeiras para todos os povos. Governar exige continuidade e constancia. A anarquia no poder desbarata a ordem e a confiança. Só os governos contrários ao bem das nações devem desaparecer rápidamente.

Está publicado o novo livro de **Mário Beirão que se intitula «Oiro e Cinza». E' todo imaginado para nos convencer de que a poesia, mesmo quando a prosa a acompanha, é uma fulguração que tudo penetra e adivinha—a vida e a morte, o fulgor das primaveras e a mágoa de as ver murchar.**

Nas suas viagens por Portugal, Espanha, França, Bélgica e Itália, Mário Beirão faz a romagem dum lusíada que leva consigo o sentido das belas adorações. As suas imagens não arrastam as asas pelo pó das estradas como os anjos caídos.

Brotam da febre religiosa que o inflama, da paixão claustral de beijar, na lagemhumilde, as puras verdades do céu. Ninguém, entre os poetas portugueses, possui como Mário Beirão a certeza de que há uma luz na fé que nos resgata de erros e ilusões. O livro, tão fora e tão acima dos mortais ritmos do efemero, encerra uma aspiração de eternidade que se nota em todas e cada uma das suas páginas, mas principalmente nos admiráveis sonetos que, sob o título de «Grito», escreveu sobre a «Cartuxa de Miraflores» e a figura do Crucificado.

Sem duvida «Oiro e Cinza» será livro unico, sem par, portanto, no tempo que vai decorrendo.

■

Quando se faça uma reforma do ensino industrial, Alcobaça não será esquecida. O sr. ministro da Educação Nacional que conhece o país e a necessidade premente e crescente de o dotar com as escolas técnicas necessárias para o seu desenvolvimento, sabe perfeitamente onde as há-de estabelecer. Os alcobacenses têm uma tradição secular que abona a seu jeito e gosto para a industria e para a arte industrial. Convem aproveitá-la e nunca contrariá-la.

ITALIANOS REPATRIADOS

Regressaram a Itália, levando parte dos italianos de diversas profissões que ontem chegaram de Lourenço Marques, no paquete «Niassa», alguns dos quais dum navio ali torpedeado, os dois aviões italianos que trouxeram a companhia de ópera.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

a distinta declamadora brasileira, já conhecida e estimada pelo nosso publico e, actualmente, de novo entre nós, dará ainda esta tarde, no Teatro Nacional, o seu primeiro recital poético, integrado no programa de acção cultural luso-brasileiro, interpretando alguns dos mais insignes poetas portugueses das duas margens do Atlantico.

O governador de Angola foi recebido festivamente em Brazaville

BRAZAVILLE, 29.—Portugal está a ser alvo das homenagens da França, no maior grau de simpatia. Depois de uma jornada em caminho de ferro através da maravilhosa floresta do Maiombe, os governadores gerais de Angola e da Africa Equatorial Francesa, acompanhados pelas respectivas comitivas, estiveram em Dolisie, graciosa vila que recebeu o comandante Vasco Lopes Alves com flores e cantos corais e um festival de escuteiros indigenas. As ruas estavam engalanadas e os governadores foram aclamados.

Realizou-se um banquete em honra dos visitantes a que assistiram os membros da colónia portuguesa. Presidiu o «maire» Grisoni. Aos brindes, trocaram-se efusivas saudações salientando os oradores da colónia portuguesa a satisfação de terem recebido a visita do governador geral de Angola e a maneira como têm sido acarinhados na rica colónia francesa.

A's 23 horas, o comboio, com os governadores e comitivas, partiu para esta cidade, onde chegou ás 11 horas. Na estação de caminho de ferro encontrava-se grande multidão, que vitoriou o comandante Vasco Lopes Alves. Forças militares fizeram a guarda de honra e desfilaram, depois, impecàvelmente, em continência. Em seguida celebrou-se missa solene na igreja de S. Francisco, presidindo á cerimónia o bispo Biechy. Houve depois uma recepção no «Cercle Privé», onde a colónia portuguesa cumprimentou o governador de Angola, e, um almoço intimo, de vinte talheres, no palácio do Governo.

A capital tem um ar festivo, sendo rara a rua que não está embandeirada. No Estádio, realizou-se um festival desportivo.

A's 20 horas, o governador geral, Bayardelle, condecorou com a «Legião de Honra», em nome do Governo francês, o comandante Vasco Lopes Alves, após o que se realizou um banquete oficial a que assistiram sessenta convidados, entre os quais o consul da França em Luanda e o consul de Portugal na Africa Equatorial Francesa. Aos brindes trocaram-se palavras do mais alto significado.—(Lusitania).

A ministra inglesa da Educação vai repousar na Suiça

LONDRES, 29—Ellen Wilkinson, ministra britanica da Educação, parte hoje, pela via aérea, para Genebra, a fim de—por conselho médico—ter 10 dias de absoluto repouso.—(R.).

Os crimes de Berlim

BERLIM, 29—A noite passada foram mortos, na zona de ocupação soviética de Berlim, cinco membros da policia militar russa e outros quatro sofreram ferimentos de gravidade. —(United Press).

A MUNDIAL
SEGUROS

Na margem sul do Tejo

os campos de batata estão ricos e prometedores de grande abundância

(Continuação da 1.ª pag.)

recendo entre 4$30 e 5$00 por cada quilo. E, como estavam com pressa de a lançar no mercado, nem a deixaram ficar na terra mais algum tempo para que se desenvolvesse. Alguns produtores acharam que se tratava dum bom negócio; e vá de começar a arrancá-la ainda «em leite», sem permitir a sua maturação, e a enviá-la para Lisboa, onde, como então rareava tal produto, era vendida a 6$00.

Aconteceu, porém, que no Algarve e na região de Palmela haviam semeado este ano muita batata, mais cedo, pelo que dali conseguiram enviar para Lisboa, grandes quantidades daquele tuberculo, já feito—e mais barato. Os especuladores, que não contavam com tal contratempo, viram-se perdidos. E, como a batata ainda «em leite» não podia ser guardada, nem conservada nos cais, porque se estragava, apodrecendo, mirrando e fermentando, não tiveram outro remédio senão pô-la á venda com prejuizo. Então, a baixa foi rápida, vertiginosa mesmo—com grandes prejuizos para os especuladores... e para alguns vendedores.

Alguns que tinham apalavrado a compra da batata e dado «sinal», renunciaram a este, desaparecendo; e outros desobrigaram-se dos compromissos tomados. A manobra havia falhado redondamente.

Em resultado disto, os produtores deixaram de arrancar a batata, com o que todos temos a lucrar.

Claro que alguns lavradores ganharam bom dinheiro; mas mesmo esses poderiam ter tido mais lucros, ainda que vendendo a batata a 2$00 ou 2$50, se a tivessem deixado mais uns dias na terra, a desenvolver-se. Fizeram, pois, bem, aqueles—e são a maioria—que procederam assim.

«Volframio» vegetal...

Nos primeiros dias em que no Montijo apareceram os especuladores, era de numerosos pequenos produtores, exibindo ...egremente, por «cafés» e tabernas, ás dez e quinze notas de conto. Parecia que se descobrira um novo «volframio»—desta vez vegetal...

Havia os que se gabavam, ostensivamente, de ter ganho 2 contos por cada saca de 50 quilos lançada á terra!

Mas esta onda de lucros, de promessas e de ilusões durou pouco tempo; e há ainda muitas questões, dela derivadas, por solucionar, e muitos compromissos por cumprir.

Ouvindo alguns lavradores

Falámos com alguns agricultores respeitáveis, com grande carinho pela sua terra e pela lavoura. Todos eles manifestam, exuberantemente, a sua alegria:

—Este ano vai esplendido! Pena foi que não fossem tomadas providências, logo de principio, para evitar que as batatas fossem arrancadas «em leite», com o que se conseguiria uma produção muito maior.

—Os pequenos lavradores tiveram prejuizos?

—Não—mas poderiam ter ganho mais.

—Qual foi o ultimo preço da batata para o armazenista?

—2$40 e 2$50. Mas ainda vai descer mais, devendo fixar-se em 2$00, de modo a ser vendida ao publico a 2$50.

—Por quanto fica, em média, a plantação de cada saca de 50 quilos de batata?

—Por cerca de 500$00. E como cada saca deu, em média, dez a onze, deixa de lucro cerca de 600$00, desde que a batata seja vendida a 2$00. Além disso, houve quem tivesse 15, 18 e até 22 sementes—o que é sensacional.

—E com a batata arrancada «em leite»?

—Houve quem ganhasse, em sementeiras de 200 sacas 100 contos, vendendo a batata a 5$00 o quilo.

—Continuam a semear?

—Continuamos, até Agosto.

—O ano passado perderam com os batatais?

—Houve quem tivesse prejuizos de 200 contos. Mas este ano saiu-nos a «sorte grande». Devemos ter batata até Junho. E a produção deve ter sido de 40 a 50 mil sacas.

—E a batata porquinha, a como está a ser vendida?

—A $90 e 1$00 cada quilo.

—A Junta Nacional das Frutas recebe alguma taxa pela batata?

—Recebe 1$00 por saca.

—Os salários estão altos?

—A's mulheres pagamos diàriamente 30$00 e aos homens entre 30 e 40$00. Eles não pedem vinho, mas ao fim do dia, exclamam para os patrões: «isto é que é batata de garrafão!». Nós já sabemos o que querem dizer—e lá vai um garrafão de vinho ou de água-pé... Bem o merecem, de resto...

—Quantos quilos de batata consome diàriamente Lisboa?

—3.000 sacas de 80 quilos.

Um fenómeno curioso:

—Os mercoeiros estão a baixar as suas compras. Se a batata estivesse a subir, cada um comprava 6 ou 7 sacas; mas, como ela está a descer, compra só 2 ou 3...

—Quantas sementeiras fizeram este ano?

—Duas: uma em Janeiro e outra em Março e fim de Abril. E ainda faremos outra em Agosto.

—Quanto á fava e á ervilha?

—Há grande abundancia. Olhe: só a ervilh já deu quatro e cinco «apanhas», quando o ano passado pouco mais deu que uma.

A produção na Moita

O sr. Manuel Rego, presidente do Grémio da Lavoura da Moita, também se mostrou contente com o resultado da produção de batata naquele concelho, lamentando igualmente que se tivesse deixado arrancar alguma ainda «em leite». Calcula, apesar disso, que a produção total do concelho seja de 2.600.000 quilos. E em Alcochete também há grandes quantidades.

—E' partidário da exportação de batata?

—Sou. Todos os anos exportamos batata—e podemos fazê-lo também agora. A Junta tem todos os elementos, fornecidos através dos Grémios da Lavoura, para fixar o contingente a exportar.

—E o publico não será prejudicado?

—Não, desde que apenas se exporte a batata que existe em excesso. Mas, antes, deve fixar-se o preço da batata, para que ele não possa subir, tendo-se em atenção os interesses do lavrador e do publico. O ano passado houve quem fizesse grandes fortunas com a batata—mas não foi o lavrador. E' necessário estimular e encorajar a lavoura.

A fiscalização da Junta

Os regentes agricolas srs. Carlos Valadão e António Rodrigues Pereira foram encarregados, pela Junta Nacional das Frutas, de fazer a inspecção das batatas que vêm para Lisboa.

O JULGAMENTO DE NURE

Streicher negou q... ao assas...

NUREMBERG, 29.—O carrasco dos judeus, Julius Streicher, prosseguindo na sua defesa no Tribunal Internacional de Nuremberg, declarou esta manhã:

—Eu não quero provocar ódios ou ira; apenas desejo explicar-me. Livros anti-semiticos existiram na Alemanha desde há muito. Martinho Lutero devia estar no banco dos reus. Ele foi muito brutal. No seu livro «Os judeus e as suas mentiras». Lutero escreve que «os judeus eram cobras venenosas e deviam ser queimados e aniquilados».

Depois do principal acusador americano juiz Jackson, ter observado que as respostas de Streicher nada significavam, lord Lawrence disse ao acusado:

—O tribunal não pode admitir os seus longos discursos.

Streicher disse que Hitler dera ordem para que 3.000 periodicos, incluindo diários, que eram fiscalizados pelos nazis desde 1933 tomassem uma atitude anti-semita, acrescentando:

—Mas o meu jornal «Der Stuermer» fê-lo da maneira mais popular.

Isto era, óbviamente, uma referência ás ilustrações que esse jornal publicava e que difundiram o anti-semitismo entre aqueles que mal pensavam nestas ideias.

—Em 20 anos, nos artigos de fundo que escreveu,—declarou Streicher—nunca deixou de publicar copiosos extractos de livros judaicos antigos e modernos. Mas, em nenhum dos meus artigos incitei a que fossem assassinados judeus ou que fossem incendiadas as suas casas. Mesmo em Nuremberg os judeus viviam em liberdade. Se alguns judeus foram assassinados isso não se deve a qualquer incitamento da minha parte. O próprio Fuehrer, nos ultimos momentos da sua vida, disse que o exterminio em massa dos judeus fora apenas uma represália. Assim, eu não posso censurar estas incriveis medidas extremas. De resto, fui compelido a viver fora das cidades durante a guerra, vigiado de perto pela «Gestapo» e não conhecia o que se passava no Mundo.

O libelo acusatório

dos principais criminosos de guerra japoneses

TOQUIO, 29.—Foi hoje apresentado o libelo contra o general Hideki Tojo, primeiro-ministro japonês quando do ataque a Pearl Harbour, e mais 27 criminosos de guerra japoneses, considerados dos mais responsáveis. São acusados de preparar, planear, iniciar e lançar guerras de agressão, violando as leis e tratados internacionais, praticando morticínios em larga escala e instigando «numerosos crimes contra a Humanidade». Todos os 28 acusados participaram na qualidade de «chefes e instigadores ou cumplices» na organização e execução de conspirações com a Alemanha e a Itália «para assegurar o domínio militar, naval, político e económico de todo o Mundo. São também responsáveis por todos os actos praticados por eles próprios ou por qualquer pessoa em execução dos seus planos».

Outros três antigos primeiros-ministros japoneses acusados são: Sharou Wiichai, Kuniaki Koiso e Koki Hirota. Outro acusado é o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão em 1940 e 1941, Matsuoka, embora tivesse abandonado o cargo antes do ataque a Pearl Harbour. Negociou a aliança do Japão com a Alemanha e a Itália. Figura também na lista o coronel Kingoro Hashimoto, comandante do regimento de artilharia que entrou em acção durante o ataque a Nanquim e bombardeou dois navios de guerra britanicos no Yantsé, em Dezembro de 1937. Ao mesmo tempo foi bombardeada a canhoneira americana «Panay» e foi afundada.—(R.).

MBERG

ue tivesse incitado

sínio dos judeus

Esta alusão refere-se á prisão de Streicher na sua herdade modelo próximo de Nuremberg, e que actualmente é um asilo para orfãos judeus. Streicher continuou a fazer a sua apologia:

—O Fuherer dava ordens contra os judeus e todos aqueles que recebiam ordens tinham de as cumprir. Talvez tivesse sido uma sorte para mim nunca ter recebido ordem para assassinar. Hitler hipnotizava aqueles que dele se aproximavam. Quando discutia o problema judaico referia-se sempre ao bolchevismo. Disse-me que Estaline era um grande homem, que muito considerava como homem de acção, mas que estava rodeado de chefes judeus.

O acusador russo Rudenko interrompeu o depoimento pedindo ao presidente do tribunal que não permitisse que Streicher continuasse a falar sobre o assunto. Streicher perguntou:

—Posso acrescentar algumas palavras ainda?

Lord Lawrence respondeu:

—Evidentemente que não.

Continuando Streicher declarou:

—Uma vez, durante a guerra, recebi uma carta de Himmler dizendo que eu estava a tornar-me muito humano para com os prisioneiros de guerra franceses.

Disse que uma sinagoga de Nuremberg tinha sido destruida por motivos de ordem estética, não estava de acordo com os edificios da arquitectura medieval que a rodeavam. Streicher afirmou que não tomara parte nas medidas anti-judaicas que se seguiram ao assassinato em Paris de von Rath, conselheiro da embaixada, em Novembro de 1938.—(R.).

A Fortuna É Vária...

Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.

Grande Ourivesaria da Moda

257 Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

O sr. dr. Silva Travassos, durante a leitura do seu discurso

O ministro do Interior focou

importantes aspectos do problema da assistência no acto da posse do novo director geral

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior, conferiu hoje posse do cargo de director geral de Saude ao sr. major médico dr. Augusto da Silva Travassos.

A cerimónia, que teve extraordinária concorrencia de entidades oficiais e amigos, realizou-se ás 12 horas no gabinete do titular daquela pasta.

Assistiram ao acto, entre outras individualidades, o sub-secretário de Estado da Assistência, que se encontrava ao lado do tenente-coronel Julio Botelho Moniz; comandante Frederico Nuno de Brion, coronel Joviano Lopes e drs. Quirino Mealha e Pedro Guimarães, governadores civis, respectivamente, de Lisboa, Porto, Beja e Horta; dr. Guilherme Possolo, director geral da Assistência; capitão dr. Alves Roçadas, enfermeiro-mor dos H. C. L.; coronel Silvão Loureiro, capitão Manuel Coentro, dr. Mario Matias, dr. Arruda Furtado, drs. Fausto Landeiro, Anastácio Gonçalves, Couto Nogueira, Bernardino de Pinho, José de Souto Teixeira, Carvalho Dias, Fernando Correia, Tovar de Lemos, Maia de Loureiro, Francisco Cambournac, deputada dr.ª D. Maria Vanzeller, drs. Alberto Gomes, Armando Narciso e prof. Raul de Carvalho; major Sacramento Monteiro, chefe do gabinete, interino, do sr. ministro da Guerra; drs. José Pinto de Aguiar e Carvalho Andrea; capitão Agostinho Lourenço, director da P. V. D. E.; coroneis Pinto da Rocha e Braz de Oliveira, etc.

Feita a leitura do auto de posse pelo sr. dr. António Pires de Lima, director geral de Administração Politica e Civil e secretário geral do Ministério, e após a prestação do compromisso de honra pelo empossado, o sr. ministro do Interior enalteceu as qualidades de inteligência e de actividade do major dr. Augusto da Silva Travassos e aludiu á alta função que compete á referida Direcção Geral. E, prosseguindo, disse:

—Na obra portentosa da Revolução, o reconhecido atraso dos Serviços de Saude constitui ainda uma sombra que obscurece e diminui o progresso atingido, na generalidade dos outros departamentos da administração do Estado Novo. Quando espontanea, oportuna e conscientemente se reconhece a deficiencia produzida, encontra-se sempre a coragem moral bastante para a remediar e não a esconder á critica construtiva dos que por bem a afrontam.

As novas instalações hospitalares

Depois de se referir ás taxas de mortalidade —designadamente da infancia—á sifilis e outros males, o ministro afirmou a urgência de se completar a rede de dispensários e postos de consulta. Falou, a seguir, da luta anti-tracomatosa e dos serviços anti-sezonáticos, afirmando:

—Todas estas e outras exigências requererão de V. Ex.ª, sr. director geral, um continuo dinamismo, assistência, perseverança e assiduidade, que se não concilia com o exclusivismo das enraizadas tradições meramente burocráticas. A melhoria da técnica sanitária terá de acompanhar o ritmo das construções relativas á organização hospitalar, recentemente publicada. De pouco serviria construir hospitais novos, se, paralelamente, não se exercesse uma acção profilática tendente a diminuir o numero de doentes, condição tanto mais de observar numa população em aumento crescente. Bem sabido é ser mais util, social e económicamente, prevenir os males do que dar-lhes remédio».

O sr. ministro do Interior concluiu deste modo:

—Se, a par de tudo isto, em prazo relativamente curto, todos, irmanados no mesmo pensamente construtivo, conseguirmos edificar uma rede hospitalar sóbria e eficiente—de construções simples e económicas—com bom apetrechamento técnico e assistência médica competente, teremos acrescido á obra de renascimento nacional que a vontade heroica de Salazar tornou exequivel, o maior padrão da melhor virtude social—a salvação dos mais indigentes que os miseráveis, dos que pouco esperam, dos pobrissimos da saude.

A resposta do empossado

Seguidamente, o novo director geral de Saude, agradeceu a todos a vinda ao acto da sua posse, e especialmente ao ministro do Interior e ao sub-secretário de Estado da Assistência, bem como as palavras elogiosas que o tenente-coronel Julio Botelho Moniz lhe dirigira.

Referiu-se ás dificuldades do cargo que vai exercer e que aceitou com inteiro conhecimento e responsabilidade e, aludindo ao valor da medicina preventiva, disse:

—Prevenir a doença é mais util e valioso, no campo social, do que curá-la.

Afirmando que se trata de um simples problema de técnica, em grande parte um problema de educação, o empossado afirma:

—Toda a legislação higienica e sanitária, indispensável, só se tornará verdadeiramente util num meio preparado, não para a considerar como uma exigência legal, mas sim para a compreender aceitar como uma codificação de regras para defender a saude, num alto conceito humanitário e social.

Pôs depois em relevo a missão da Imprensa como colaboradora do empreendimento, terminando:

—E' pela saude que nós trabalhamos, pois a todos ela é necessária. Só a saude do corpo e a saude do espirito permitem encarar os problemas com aquela decisão recta, viril e humana que se impõe a todos os que têm a consciência dos seus deveres sociais e a noção real de que em cada geração se caldeiam os factores genéticos de modo a constituirem apenas mais um elo de uma cadeia interminável.

O major dr. Augusto da Silva Travassos, que foi, no final, muito cumprimentado, assumiu pouco depois as funções inerentes ao seu cargo.

2.ª Semana Universitária

Começa no próximo sábado a cumprir-se o programa elaborado para festejar a 2.ª semana universitária. Nesse dia, á tarde, haverá o cortejo alegórico, seguido de queima das fitas. No dia seguinte, de manhã, efectua-se a benção das pastas, na Sé e, á tarde, abre a exposição «O universitário trabalha», no Instituto Superior Técnico. O programa inclue um espectáculo de teatro, um «Garden party», no Jardim Zoológico, cinema e provas desportivas e um espectáculo taurino.

EM 3 LINHAS

Termina ámanhã, 30, o prazo para a entrega, na Camara Municipal, das obras que concorrem ao prémio «Julio de Castilho».

///

O concelho de Sintra conta para cima de 2.000 caçadores, estando, neste capitulo, em terceiro lugar no país—informa o visconde de Asseca, vereador de Sintra.

///

Toda a viagem do ministro das Colónias, dr. Marcelo Caetano, a Angola e a Moçambique, ficou arquivada em 900 páginas dos dois ultimos volumes do «Boletim Geral das Colónias».

///

Partem ámanhã para o Brasil, em missão profissional de «O Século» o redactor Amadeu de Freitas, e o funcionário administrativo José André dos Santos, aos quais apetecemos boa viagem.

///

Os modernos carros electricos de Madrid, da casa «Fiat», tem 14 metros de comprimento e transportam, normalmente, 90 pessoas. Cada um custou meio milhão de pesetas.

///

Na sua visita de ontem a Mafra, o sr. eng. Albano Homem de Melo, sub-secretário da Agricultura, colheu excelentes impressões da actividade dos lavradores da região, cujo esforço justamente enalteceu.

///

Ainda este mês deve realizar-se em Estocolmo, sob o patrocinio do principe Eugénio, uma exposição de arquitectura ibero-americana, na qual Portugal estará representado.

///

A exportação de conservas portuguesas enlatadas foi no ano passado de 2.045.102 caixas, no valor de 528 mil contos. A Inglaterra foi o principal comprador (mais de metade) seguindo-se os Estados Unidos e a Bélgica.

///

As receitas previstas, de 110 mil contos, em 1945, dos selos postais, não atingiram mais de 88.880; em compensação as da telegrafia imperial, previstas em 5 mil contos, foram além de 13 mil.

///

As obras de adaptação e ampliação do Instituto de Odivelas estão orçadas em 5.495 contos, e vai celebrar-se contrato para a execução.

///

Foi aprovado o aumento de 40 por cento sobre as remunerações dos moços de fretes dos cais maritimos.

Um comicio monárquico

na Baviera que acabou tumultuosamente

MUNICH, 29.—O primeiro comicio publico do Partido Monárquico bávaro, que se realizou ontem no teatro Principe Regente, foi marcado por grandes tumultos, quando o chefe do partido e célebre cirurgião professor Max Lebsche dirigiu um apêlo para a unidade da nação em volta do rei e a defesa incondicional da propriedade particular, acrescentando que todos os outros partidos da Baviera não eram capazes de dirigir a tarefa da reconstrução. Vários grupos interromperam o orador e trocaram-se alguns tiros. A polícia alemã não estava presente, mas interveio a polícia militar americana que expulsou os perturbadores, na maioria pertencentes aos partidos da esquerda, restabelecendo a ordem. —(Reuter).

A FÁBRICA DE RELÓGIOS

LONGINES

tem o prazer de informar os seus amigos em todo o Mundo que no Concurso de precisão de

RELÓGIOS DE PULSO DE CATEGORIA,

efectuado no ano findo, no Observatório Astronómico de Neuchatel, Suiça, dos 8 primeiros Prémios,

7 FORAM GANHOS PELA LONGINES,

obtendo também o

1.º PREMIO DE COMPETIÇÃO ENTRE OS 4 MELHORES RELÓGIOS DE PULSO.

Estas recompensas e outras anteriormente obtidas confirmam a sua FAMA MUNDIAL, continuando a ser o mais Premiado.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 30 do corrente para:
Rio de Janeiro e **Santos**

PAQUETE

«Guiné»

sairá em 30 do corrente para:
Funchal, S. Vicente, Praia e **Bissau**

VAPOR

«Bailundo»

sairá em 8 de Maio para:

Sal, Pointe Noire e **Matadi** (se convier), **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes** e outros portos sujeito a baldeação
Carregando em **Leixões** em fins de Abril

VAPOR

«Lobito»

sairá em 11 de Maio para:
Principe (se convier), **Luanda, Porto Amboim** (se convier) e **Lobito** e outros portos sujeito a baldeação

PAQUETE

«Mouzinho»

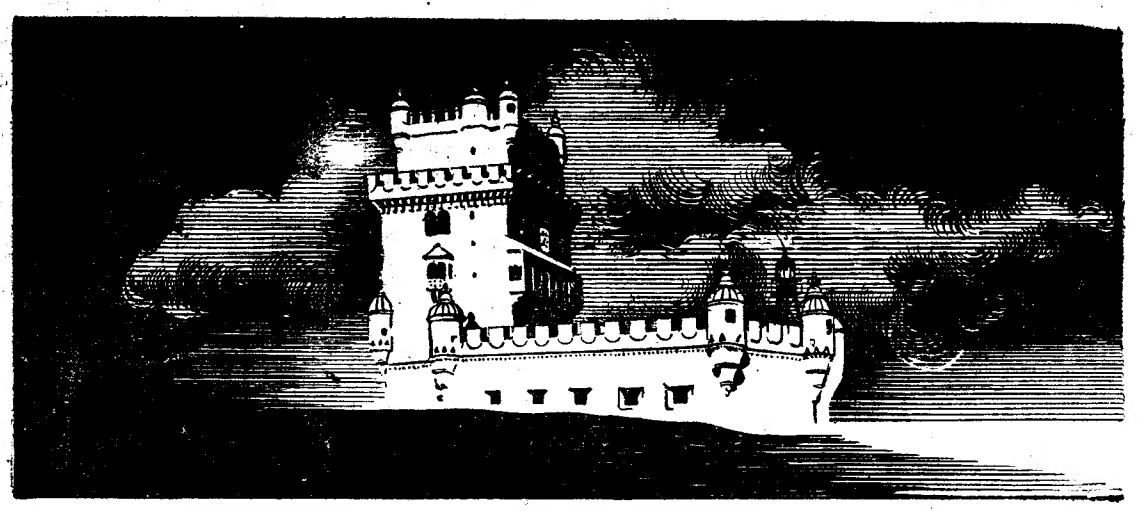
com escala por **Leixões,** saira em 20 de Maio para:

Funchal, S. Tome, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos sujeito a baldeação.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

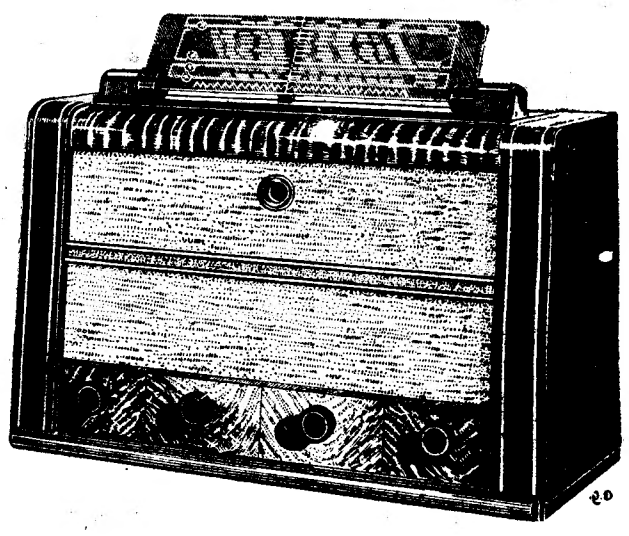
LISBOA:—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14—Telef. 20058.
PORTO:—Rua do Infante D. Henrique, 9—Telef 2342.

Linhas perfeitas...



... como as que distinguem as joias da arquitectura, encontram-se no receptor PHILIPS 916 X da Nova Série Holandesa

O PHILIPS 916 X é por excelência o posto para amadores de ondas curtas. Ótima captação. A música e a palavra são ouvidas com perfeição absoluta. Receptor destinado aos ouvintes de sentido e gôsto apurados.



À VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS
E EM EXPOSIÇÃO NA:

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

L I S B O A—Avenida da Liberdade, 3
P O R T O—Avenida dos Aliados, 151
C O I M B R A—Rua Simões de Castro, 152

Remédio D. D. D.

Liquido fino e cor dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pela limpa e sã. Inigualavel para os casos de: ECZEMA, HERPES, IMPINGENS, CHAGAS, ESCALDADELAS, BORBULHAS, ESPINHAS, SARNA, MORDEDURAS DE INSECTOS. etc.—Frasco 15$00.

Unico agente distribuidor no País António Madureira—Rua D. João IV n.º 602—Telefone 2 141—PORTO.

MARCA REGIST. **VINHOS MESA - VALENTE COSTA**
AGENTES
AMADEU & ROCHA, L.DA
R. IVENS 50 1º TELEFONE 21978 LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

COLCHOARIA SILVA
Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades
R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204
(ao mercado de Arroios)

T. S. F.

REPARAÇOES A 30$00!
15$00! ZÉRO ESCUDOS!

... DEPÊNDEM DO ESTRAGO...
Por tirar uma lampada avariada e colocar outra nova (avaria mais vulgar em todos os rádios) nada cobramos, portanto fazemos

REPARAÇÕES GRÁTIS

A. L. FERREIRA — Rua Augusta, 280-1.º — TELEF. 21618
N. B. - Emprestamos um rádio enquanto reparamos o vosso

Papagaio

Cinzento, fugiu da Rua Nova da Trindade, n.º 22, 2.º. Dão-se alvissaras.

BENAVENTE

Anastácio Isidro dos Santos

Missas do 2.º aniversário

Sua viuva, Cristina do Rosário Farinha dos Santos, e seus filhos, Carlos Alberto, António Vasco e Luis Filipe, mandam rezar missas, pelo seu eterno descanso, no dia 30, pelas 11 horas, na igreja de Benavente, e, em 2 de Maio, em Lisboa, na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, no Altar de Nossa Senhora de Fátima, agradecendo aos que assistirem a tão piedoso acto.

Radios «Philips»

novos modelos,
a pronto ou com grandes facilidades de Pagamento.

Valvulas — Reparações

Samuel H. Mucznik, Sucr.

266, R. do Ouro, 1.º Telef. 27838

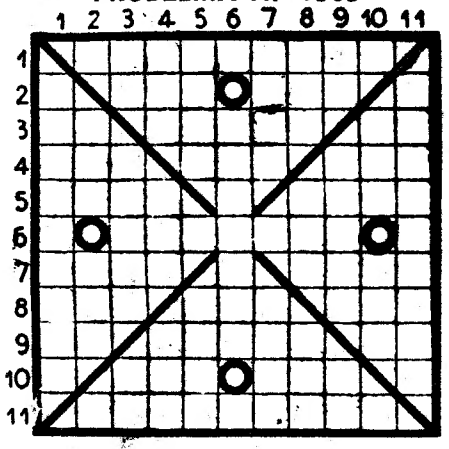
Gemeniano Justino Ferreira

FALECEU

Justino José Ferreira e esposa, Gemeniano Justino Ferreira Junior (ausente), esposa e filha, Helena Ferreira de Oliveira, marido e filha, José Ferreira e esposa, Cristina Ferreira e mais familia participam o falecimento de seu querido pai, avô, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 3.ª feira, pelas 10 horas, saindo da sua residência na R. de S. Paulo, 158, 4.º, para o cemitério da Ajuda.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1303



HORIZONTAIS: 1—Bisturi. 2—Cruel. Fracção da unidade. 3—A mim. Pessoa a quem se tributam louvores excessivos. Unico. 4—Agora. Eial Pátria. 5—Caixilho de ferro com que os tipógrafos apertam as formas. Regras. 6—Tirais por conclusão. 7—Indistinto. Grande afeição. 8—Pronome pessoal. A favor. Acolá. 9—Dirigia-se. Um dos Estados do Brasil. Preposição e artigo. 10—Vazias. Dignidade militar na Turquia. 11—Canto pastoril.

VERTICAIS: 1—Meigos. 2—Epoca. Vai-te embora! 3—Simbolo quimico do escandio. Aliada. Ande. 4—Acreditei. Espaço de tempo. Cabelos brancos. 5—Formiga grande, com asas. Nome de uma das duas cidades que, ligadas, formaram a capital da Hungria. 6—Serpeara. 7—Anteparo para resguardar os olhos da claridade. Rezar. 8—Eternidade. Fezes. Actua. 9—O lado do vento (náut.). Pessoa indolente. Outra coisa. 10—Aparece. Olé! 11—Piratas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1302

HORIZONTAIS: 1 — Prepotência. 2—Rã. Goela. Se. 3—Aba. Sitas. Ror. 4—Giz. Edito. Elo. 5—Casa. Vaz. 6—Escol. Veiro. 7—Joa. Ibis. 8—Apo. Ecoam. Dar. 9—Vês. Sócio. Ali. 10—Ao. Tiara. Tó. 11—Mutualistas.

VERTICAIS: 1—Praguejavam. 2—Rabi. Sópeou. 3—Azo. Caos. 4—Pg. Seco. E's. Tu. 5—Oó. Idálico. Ia. 6—Tetis. Bocal. 7—El. Ataviai. Ri. 8—Na. Só. Esmo. 9—Revi. Ida. 10—Isolar. Alta. 11—Aerozoários.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na basilica da Estrela realizou-se o casamento do sr. tenente Francisco Manuel da Costa Almeida, de Infantaria 1, com a sr.ª D. Maria Manuela Gomes de Sousa. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Georgina Carvalho Arez e o sr. Frederico Almeida Arez, e do noivo a sr.ª D. Maria Aguiar Vieira e o sr. Julio Alberto Vieira.

VIAJANTES

No paquete «Mouzinho», de regresso de Lourenço Marques, é esperado no próximo dia 2 em Lisboa, o sr. António José de Oliveira, chefe dos serviços comerciais da Lusalite.

Achados arqueológicos

de grande interesse na região de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 28.—A freguesia de Moreira do Lima continua a merecer a melhor atenção dos arqueólogos. Ainda no Inverno passado ali foi descoberto um instrumento paleolítico que deu origem a interessantes investigações e veio fortalecer a opinião do abade Breuil, sobre o problema geológico desta parte do Alto Minho.

Agora temos a relatar o aparecimento de novos achados arqueológicos em que, aliás, toda esta região é riquissima. Assim um lavrador daquela aldeia, ao pretender consolidar um valado do seu campo da Crujeira, teve de abrir uma escavação e a um metro de profundidade encontrou um angulo de parede, constituido por pedras grosseiramente afeiçoadas. Junto delas, três fiadas de placas de tijolos, faziam um mosaico ao pavimento. Aquelas placas (boldosas, como lhe chamavam os lavradores) medem apróximadamente 0,32X0,28 e têm os angulos cortados em angulo recto. Nestes intervalos encaixavam outros rectangulos de barro vermelho, constituindo o todo um rude mas aprazivel alicatado. As placas apresentam o aspecto vulgar do tijolo mal cozido. Algumas delas apresentam sinais como uma pégada humana, outra de um cão, sinais cruciformes, feitos com os dedos, tal como têm surgido em outros pontos desta região. A cavidade ocasionalmente aberta foi já tapada, pois, o proprietário utilizou o campo para uma plantação de batatas.

Os tijolos encontrados vão ser depositados no Museu de Viana, onde ficarão acessiveis ao publico.

—A freguesia da Vila Franca trabalha, afanosamente, para que a pavimentação do ramal da estrada que parte da Estrada Nacional e leva á igreja paroquial, esteja concluida em Maio próximo, para que tenha maior luzimento a Festa das Rosas, de grande renome em todo o concelho de Viana.

—O tempo, subitamente, arrefeceu e a chuva intensa que tem caido, se bem que boa para os milheirais e campos de centeio, prejudicou as videiras que estão a rebentar. O ano agricola apresenta-se farto em cereais mas falho de vinho.

NOTICIAS DA CURIA

CURIA, 28.—Na igreja paroquial de Tamengos, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria Clementina Seabra de Matos, filha da sr.ª D. Clementina Seabra de Matos e do sr. Alberto Coelho de Matos, de Tamengos, com o sr. Arnaldo Oliveira Lopes, filho da sr.ª D. Virginia Oliveira Lopes e do sr. Luís Maria Lopes, da Figueira da Foz, onde os noivos vão fixar residência.

Invalidos do Comercio

Na sua ultima reunião, a assembleia geral de Inválidos do Comércio resolveu saudar o nosso jornal, pelo apoio, desinteressado e amplo, que sempre dispensámos áquela prestimosa instituição. Agradecemos, reconhecidamente, os termos do oficio em que tão amável resolução nos foi comunicada.

Pós de Keating

Recomeçou a venda em todas as boas Farmacias e Drogarias.

Representante:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

Numismática

Leilão hoje, ás 21 h. na R. da Vitória, 42-3.º. Agencia Soares & Mendonça, Ltd.ª

As telas de Soares dos Reis

foram retocadas sem os devidos cuidados?

Do pintor Pedro Jorge Pinto, recebemos a seguinte carta:

Sr. director:—Visitando há pouco o museu de Soares dos Reis, no Porto, verifiquei com espanto a caiação geral a que foram submetidas as telas de Silva Porto. Não só os ceus foram totalmente repintados com cores que diferem em absoluto das do artista, como se foi mais longe: houve o atrevimento de tocar árvores, fundos, águas, etc. Noutros quadros, como retratos, se carminaram faces, etc., modificando totalmente as telas sem cuidado técnico.

Julgo do maior interesse que a Academia de Belas Artes tome medidas para impedir que organismos oficiais possam assim adulterar obras de valor real e artistico insubstituiveis.

Agradecendo, etc.—*Pedro Jorge Pinto.*

TAUROMAQUIA

O festival dos alunos da Escola Agrícola D. Dinis

Está marcado para o próximo dia 19 de Maio o festival taurino dos alunos da Escola Agricola D. Dinis, de Paiã, a realizar no «tentadero» do palácio Fronteira, cedido pelo sr. D. Fernando de Mascarenhas, marquês da Fronteira, o qual também dirige este festival bem caracteristico. Serão lidadas 6 bravissimas e corpulentas «criadeiras» generosamente cedidas pelo abastado lavrador e negociante Francisco Matos Duarte. Têm também um corpulento «garraio» pertencente ao sr. D. Alexandre de Mascarenhas. Será cavaleiro em praça o já conhecido amador do Ribatejo Manuel Sabino Nunes Duarte. As entradas serão feitas por convites, que, a partir do dia 5 de Maio podem ser pedidos á Escola pelo telefone Odivelas 26.

A «matança grande»

A propósito das informações que publicámos no dia 19, referindo-nos ao baixo peso das reses actuais e, muito especialmente, ás que foram abatidas por ocasião da «matança grande», escreve-nos a Junta Nacional dos Produtos Pecuários para nos dar os seguintes numeros, respeitantes ao peso das reses abatidas nos ultimos três anos, pela Pascoa:

1944, 338 bovinos adultos, 72.126 quilos; 1945, 387 bovinos, 73.710; e 1946, 392 bovinos, 75.216 quilos.

Sem querermos insistir demasiado no assunto, que nos levaria a uma vasta rede de problemas, esclareceremos, no entanto, que as deficiências de peso que apontámos se referiam a anos anteriores a 1944—precisamente a 1938, quando o mercado estava normalmente abastecido.

As informações, de resto, foram-nos prestadas por quem de direito—e não nos cabe a sua discussão.

O preço das recolhas

de automóveis nas garages

Há cerca de 2 anos, quando havia falta de gasolina, e para evitar prejuizos aos garagistas, foi-lhes permitido aumentar o preço das recolhas dos carros e de todos os serviços prestados nas garagens. Como actualmente tudo se modificou, alguns leitores têm-nos escrito, pedindo que lembremos a justiça de baixar os referidos preços, tanto mais que a grande maioria dos proprietários de carros vive com dificuldades.

VIDA ARTISTICA

José Ribeiro

Parte no dia 2 de Maio para Espanha o pintor José Ribeiro, que obteve no Salão da Primavera o prémio desta viagem, com bolsa de estudo. Trabalhará em Toledo e Sevilha.

Exposição Peixoto Bastos

No «hall» do 1.º andar do cinema «Stadium», do Sport Algés e Dafundo, estará patente, no mês de Maio, todos os dias, das 15 ás 19 horas, uma exposição de quadros do pintor Mário Peixoto Bastos.

BRILHANTES GRANDES, COMPRA E VENDE A
JOALHARIA MORAIS
R. Nova do Almada, 98 — Telef. 27662
Compra, venda e troca de objectos de ouro e prata. Oficinas próprias para toda a especie de consêrtos e transformações. Pérolas cultura, filigranas, relógios e objectos para brindes.
Fixe bem: Compras e consêrtos só no MORAIS.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

A PARTIR DE 1 DE MAIO
DISCOS
DECCA

A marca de inconfundível gravação, das famosas orquestras de dança:

AMBROSE:
EDMUNDO ROS
JIMMY DORSEY
CHARLES WOLCOTT

e dos consagrados artistas:

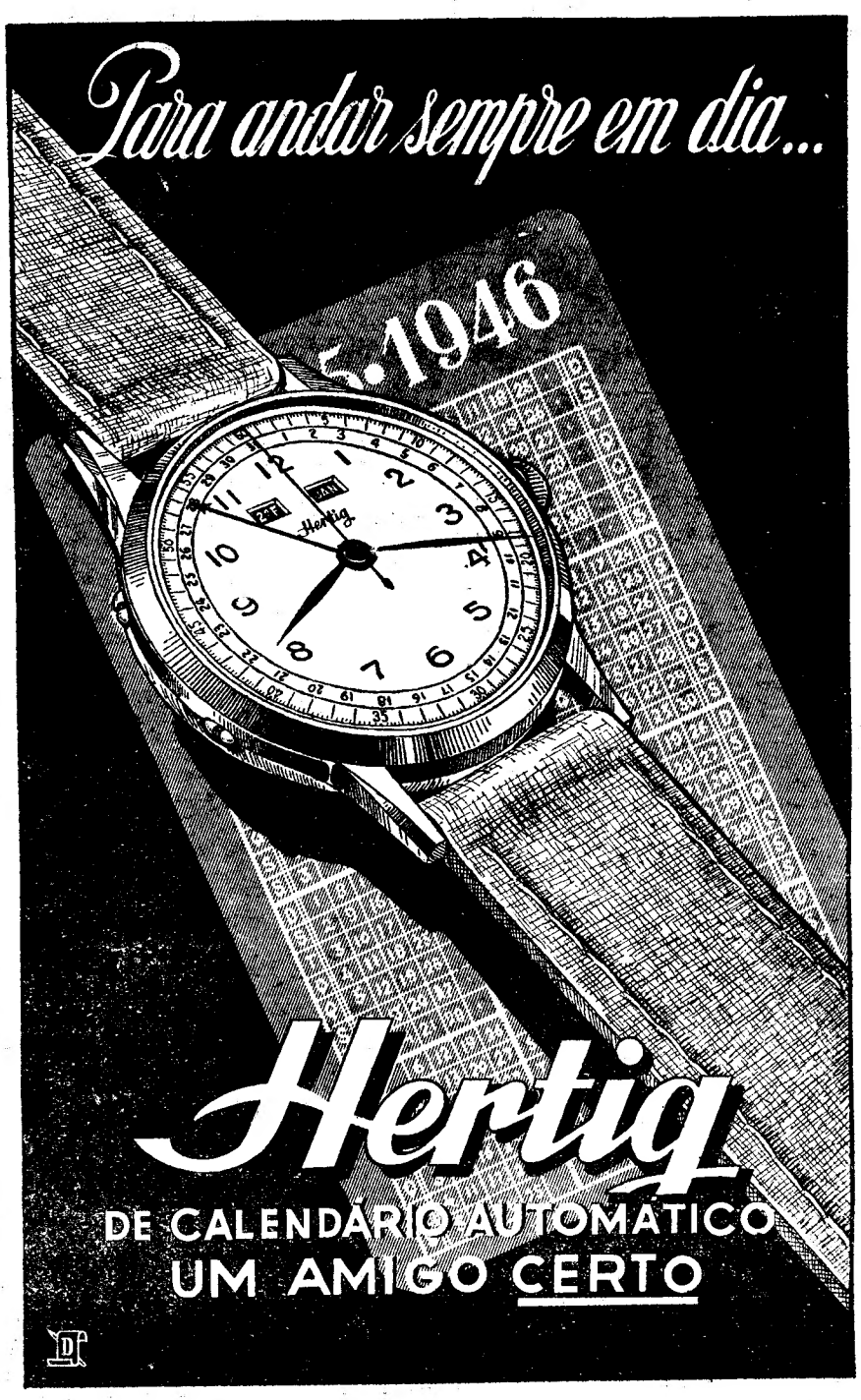
ANNE SHELTON
BING CROSBY
ANDREWS SISTERS
JUDY GARLAND
DEANNA DURBIN

PORTO: R. DE SANTO ANTONIO, 176-1.º
VADECA, L.da — Agentes

Gramofones, Discofones, Agulhas, Pic-ups, Acessórios

Enviamos grátis catálogos a compradores e revendedores

Distribuidores Gerais: Est. VALENTIM DE CARVALHO
R. Nova do Almada, 97—LISBOA



PÉS FATIGADOS

Dorides, inchados, ardentes, aliviados.

Mergulhem os seus pobres pés magoados num banho com Saltratos Rodel. Esta água leitosa, rica em oxigénio bemfazejo e sais curativos, renova os pés mais estragados. Calos e calosidades desaparecem. Pés «felizes» encontram-se de novo depois dum banho com Saltratos Rodel. A venda em tôdas as farmácias e drogarias. Preço insignificante.

ATÓMICO

PRATAS
CROMADOS, NIQUELADOS
JOIAS, CRISTAIS
TALHERES, METAIS
ESPELHOS, ETC., ETC.

Farinha «33»
O anos de sucesso sempre crescente vende-se em toda a parte

Calcula tudo rápido e certo.
Efectua as 4 operações com a mesma facilidade.
Totalmente protegida da poeira

MAQUINAS DE CALCULAR

SOMA
SUBTRAI
MULTIPLICA
DIVIDE

FACIT

10 SIMPLES TECLAS

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145 • TEL 2 5281 E 2 2102
PÔRTO • RUA SA DA BANDEIRA, 339 • TEL 1248

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

VENDA DE SENHAS

(Para serem trocadas por bilhetes de pasagem)

Com o fim de evitar as dificuldades de cobrança que a falta de trocos ocasiona, estão colocados, a titulo experimental, na *Praça dos Restauradores* (Zona de partida dos carros eléctricos para o Campo Pequeno) e *Praça da Figueira* (Zona), condutores desta Companhia, em todos os dias uteis, das 12 ás 16 e das 17 ás 21 horas, vendendo senhas avulso aos srs. Passageiros que delas se queiram munir antes de tomarem os carros, para serem trocadas por bilhetes de passagem.

Lisboa, 26 de Abril de 1946.

A DIRECÇÃO.

MAXIMIANO PAULO
EX-SOCIO GERENTE
DA
HAVANESA
VALMOR

A PRESTAÇÕES

O MAIS VARIADO E COMPLETO SORTIDO

A ABRIR MUITO BREVEMENTE

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos.
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

Voltou-se um barco
perto de Setúbal
com 8 tripulantes

SETUBAL, 29. (Pelo telefone).—Ontem, de tarde, pelas 14 horas, saiu deste porto a barca á vela «Primoia», tripulada por 8 homens, que se dirigia para a faina da pesca, não obstante a capitania ter avisado do perigo, em consequência das condições de tempo.

A barca saiu e dela não voltou a haver notícias, até que, hoje, de manhã, apareceu na Ponta Verde, junto á Praia de Troia, o cadaver de um dos tripulantes, de nome Manuel Canoa, de 38 anos.

Dado o alarme, procedeu-se ás costumadas pesquisas, para o que saíram vários barcos de socorro.

Entretanto, o mar arrojava á praia mais um cadaver, o do arrais Manuel José Pereira, casado, de 70 anos, morador no Bairro Lopes, que deixa dois filhos.

O barco foi visto encalhado, ao longo da costa da Galé, em frente de Troia, supondo-se que tenha sido voltado por uma refrega do vento.

Até há hora a que telefonamos, não há notícia dos restantes tripulantes, que são: Manuel Casimiro, Agostinho Balugas, Alvaro José Viegas e Mateus José.

Falta ainda identificar dois dos oito tripulantes, pois eles não se encontravam registados na capitania. A tripulação era de dez homens, mas dois deles tinham ficado em terra, um com doença, outro encarregado de arranjar engodo para a pesca.

ALGODÃO COLONIAL

Foi publicado hoje um decreto, determinando que fica proibida, nas colónias, a importação de sementes de algodão, oriundas do estrangeiro ou de outras colónias, sem prévia autorização do Governo da colónia importadora. No território de cada colónia ficará livre o transito de sementes de algodão e de algodão caroço, mas os respectivos governos poderão condicioná-lo, sob proposta da Junta de Exportação do Algodão Colonial, sempre que as circunstancias assim o aconselhem.

Ordem dos Advogados

Hoje, ás 21 e 30 horas, no Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, continua a discussão dos relatórios «Incumprimento parcial dos contratos, direitos do contraente faltoso» e «O conceito de causa no principio do não locupletamento á custa alheia», apresentados pelos srs. drs. Tito Arantes e Taborda Ferreira.

A exposição Henrique Pousão

No Museu de Arte Contemporanea, abre amanhã, ás 15 horas, com a presença do sr. ministro da Educação Nacional, a exposição de obras do pintor Henrique Pousão.

Vão fazer-se
na Turquia
eleições gerais

LONDRES, 29—O correspondente do «Times», em Ankara, informa que, na sua qualidade de chefe do Partido Popular, o presidente Inonu convocou um Congresso Nacional do partido para 10 de Maio próximo, a fim de modificar o programa e os estatutos desse partido, como preparação para as eleições gerais que devem ser provàvelmente em Setembro. O correspondente acrescenta:

«A inesperada convocação do congresso parece ser consequência da afirmação, feita há poucos dias pelo chefe do Partido Democrático, Jalal Sayar, de que o seu partido estava pronto a ir ás urnas, se as eleições forem realizadas de acordo com os princípios democráticos. O Partido Popular aceitou o desafio e decidiu realizar eleições o mais breve possível. A principal modificação no programa do Partido Popular será a adopção do escrutínio secreto no acto eleitoral».—(Reuter).

A «biblia» do nazismo
está agora em Londres

LONDRES, 29.—O publicista Hanoef Shaffer, diz hoje no «Daily Herald» que se encontra em Blackpool o livro mais extraordinário do Mundo. Trata-se de um exemplar, em velino, do livro «Mein Kampf», sobre o qual, depois da depuração da Alemanha, os «nazis», que se encontram agora a responder perante o Tribunal de Nuremberg foram compelidos a prestar juramento de cega obediência a Hitler. Depois de prestado o juramento, cada um dos indivíduos picava uma veia e espalhava uma gota de sangue nas páginas do livro. Um oficial britanico encontrou o volume na chancelaria de Berlim e foi autorizado a trazê-lo para Inglaterra.—(R.).

O centenário da Guiné

Como primeiros trabalhos preparatórios das comemorações centenárias do Descobrimento da Guiné, a Sociedade de Geografia vai promover uma série de conferências a primeira das quais está marcada para quinta-feira próxima. Falará o antigo governador daquela colónia, sr. major Vaz Monteiro, sobre «Civilização e nacionalização na Guiné, segundo a nossa politica tradicional de espansão ultramarina». A conferência está marcada para as 21 e 30.

Motins na Alemanha
entre judeus
e outros elementos civis

FRANCFORT, 29. — Duas pessoas foram mortas e, pelo menos, 40 feridas, tendo sido 25 presas, em consequência das desordens em que se envolveram 5.000 pessoas nas ruas de Diessen, a uns 25 quilómetros ao Norte de Landsberg, na zona americana, onde judeus deslocados se travaram de razões com civis alemães.

Depois de uns 1.000 judeus, em massa, terem impedido a prisão de 3 dentre eles, pela Policia militar americana, a 9.ª divisão dos Estados Unidos conseguiu restabelecer a ordem.

Foi imposto o recolher desde as 19 até ás 5 horas e todas as pessoas deslocadas regressaram ao campo de concentração. Não ficou ferido nenhum militar.

Oficiais do corpo de investigações americanas e funcionários do governo militar estão a investigar as causas do motim.—(R.).

A SEGUNDA CORRIDA
da feira de Sevilha

SEVILHA, 29—(Pelo telefone).—Apesar do tempo desagradável, numerosos forasteiros dos arredores encheram os hoteis e a praça de touros.

Cumpriram os touros oriundos dos da Casa de Bragança, que pesaram em média cerca de trezentos quilos Armillita esteve vulgar; El Andaluz valente; e Pepin Martin Vazquez regular

O triunfador da feira, até agora, é Pepe Luis Vazquez.

A corrida de hoje, com Miuras, tem muito interesse.—*El T. P.*

EDITAL

Humberto de Sousa Reis, Eegenheiro-Chefe da 3.ª Circunscrição Industrial:

Faz saber que «Sociedade Lisbonense de Metalização, Limitada», requereu licença para instalar uma oficina de pintura á pistola, soldadura, corte e metalização autogénia e decapagem de metais incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incendio e de explosão, emanações nocivas, cheiro, poeiras e barulho, situada na Rua Miguel Bombarda, 58, freguesia de Sacavem, concelho de Loures, distrito de Lisboa.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede em Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 228, r/c.

Lisboa, aos 16 de Abril de 1946.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,
Humberto de Sousa Reis

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.005$	—	1.005$
Consolidado 3 % T 10	1.034$	1.033$	1.034$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.090$	1.089$	1.090$
Consolidado 3 3/4 T 10	1.008$	1.007$	—
Centenários 4 %	2.540$	2.538$	2.541$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	—	1.011$
Externas 1.ª série	—	1.990$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.790$	1.790$	1.800$
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.840$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	310$	310$	—
Acções			
Esp.St.º e Com L.ª port.	—	2.850$	2.855$
Lisboa e Açores por..	1.110$	1.105$	1.115$
Ultramarino cp 1. p....	906$	905$	906$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.730$
Mundial	—	—	1.560$
Aguas Lisboa 1934 I.p.	222$	220$	222$
Cimentos Tejo	565$	—	570$
Cimentos Leiria I. p....	—	555$	574$
Crédito Predial port....	26$	26$	26$
Gás e Electricidade cup.	330$	329$	330$
Alto Alentejo cupão...	589$	586$	595$
Industrial Aliança	—	380$	400$
Portugal e Colonias ...	274$	274$	275$
Nacional Naveg. I p.	1.112$	1.111$	1.114$
Colonial Navegação ...	1.450$	1.442$	1.460$
Portug.ª de Pesca I P.	—	950$	990$
Port.ª de Tabacos cupão	520$	519$	520$
União Eléctrica Port.ª	780$	780$	785$
Cassequel	1.154$	1.153$	1.155$
Agricola das Neves ...	880$	877$	880$
Agricultura Colonial ...	602$	602$	603$
Açucar de Angola... ...	2.320$	2.290$	2.350$
Buzi	224$	224$	224$
Ilha do Principe	695$	687$	700$
Zambézia I de 25 ...	145$	145$	145$
Obrigaçoes			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	522$	525$
Norte de Portugal 5%	116$	115$	116$
C. P. 6 %	—	—	152$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	175$
F.N.I. Moagem 5%T.p	—	1.015$	1.020$
União Electrica 4 1/2...	—	—	110$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon.

Pierre
of. PARIS
Produtos de Beleza Americanos de categoria superior
A' venda nas boas casas da especialidade

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

As jóias, pratas e filigranas portuguesas, são presentes de muito rara distinção para adorno pessoal e do lar! Visite as ourivesarias.

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
A PREÇOS POPULARES
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44

Ao ultimo figurino

Termina hoje a passagem de manequins, apresentando as últimas criações de Paris para a estação de Verão.

///

ENTRADA POR CONVITES

///

20--RUA GARRETT--24

Bevin vai propor

que a Conferência da Paz

se realize em Maio ou Junho

sem mais adiamentos

LONDRES, 29—O redactor politico do orgão governamental «Daily Herald» diz que o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, regressa hoje a Paris, a fim de pedir, fortemente apoiado pelos governos dos países da comunidade britanica, que a Conferência da Paz se realize em fins de Maio ou principios de Junho próximo.

Esse apoio foi assegurado a Bevin, contra a táctica dos adiamentos, na conferência que teve ontem, no seu regresso de Paris, para assistir á reunião plenária da conferência dos primeiros-ministros dos Dominios, em Londres. O articulista do «Daily Herald» continua dizendo que os governos dos Dominios apoiam o Governo britanico, no desejo de adoptar uma politica mais liberal com os países aliados do Médio Oriente, incluindo a Siria e o Libano. Todos os governos da comunidade britanica estão igualmente unidos contra as sugestões de que a Conferência da Paz possa ser adiada até que todas as questões tenham sido solucionadas pelo Conselho dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros.

O redactor politico do jornal conservador «Daily Sketch» declara também que Bevin vai propor que a Conferência da Paz se realize em fins de Maio ou principios de Junho e acrescenta que o Governo canadiano está de acordo com o Governo britanico e os outros governos da comunidade a esse respeito.

A Reuter acrescenta que o primeiro-ministro do Canadá, Mackenzie King, não chegou ainda á Grã-Bretanha.—(Reuter).

«A paz ainda não está feita» — diz Bidault

PARIS, 29—Georges Bidault, ministro dos Estrangeiros da França, disse ontem em Saint Etienne: «A guerra com a Alemanha terminou há um ano e a paz ainda não está feita, mas nós estamos tentando fazê-la e estou certo de que o conseguiremos. Para isso estamos a atender os pedidos que não sejam os de um homem, de um partido ou de um Governo, mas de todas as gerações de franceses. A politica da França para com a Alemanha é salvaguardada e havemos de procurar que o futuro seja garantido».—(R.).

A ordem dos trabalhos

PARIS, 29.—Grande numero de entusiastas resistiu ao tempo de chuva para assistir á chegada dos carros, com as bandeiras nacionais, que trouxeram para o palácio do Luxemburgo as delegações da conferência dos representantes dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, que começou hoje ás 11 horas. Os representantes dos ministros traziam as suas pastas cheias e alguns vinham acompanhados de montes de documentos, que ocupavam o assento do automovel ao lado deles. Os espectadores, de impermeável e chapeu de chuva, conversavam sobre a possibilidade de Ernest Bevin poder assistir á reunião desta tarde, vindo pelo ar com um tempo tão mau e nuvens cerradas.

As janelas do palácio do Luxemburgo estavam completamente abertas, a fim de permitir que o ar fresco penetrasse nas salas e nos corredores.

Supunha-se provável que a agenda da conferência incluisse nos seus trabalhos de hoje: 1.º, o futuro das colónias italianas; 2.º, o problema das ilhas do Dodecaneso; 3.º, as fronteiras franco-italianas; 4.º, a organização de fiscalização Aliada, para superintender sobre as forças armadas italianas. Este programa pode ter sofrido algumas alterações, na conferência dos representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros, realizada esta manhã.

Os russos não deram ainda aqui qualquer indicação de terem alterado as reclamações que fizeram em Londres da tutela exclusiva da Tripolitania, mas supõe-se que estão agora dispostos a estudar uma tutela internacional para as três colónias italianas da Africa.

O ministro dos Negócios Estrangeiros Ernest Bevin, seguiu hoje de Londres para Paris, a fim de assistir á reunião, depois de ter realizado as suas consultas em Londres.—(R.).

O domínio do Dodecaneso

LEEDS, 29—Afirmando existir perfeito acordo entre os países da Comunidade britanica para que a Russia não tenha mandado exclusivo sobre a Tripolitania, o redactor diplomático do importante orgão conservador «Yorkshire Post» acrescenta:

— Estou informado de que os Governos da Comunidade britanica não estão dispostos a fazer concessões de bases á Russia nas ilhas do Dodecaneso. A Grã-Bretanha pensa que essas ilhas devem voltar ao dominio da Grécia».—(Reuter).

Molotov conferenciou com Byrnes

PARIS, 29 — Molotov teve ontem á noite uma conferência que durou mais de uma hora com James Byrnes, secretário de Estado norte-americano.—(United Press).

A atitude da Austria

PARIS, 29—A legação da Austria em Paris, prevendo a discussão do destino do seu país na conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, publicou hoje uma declaração expondo em substancia as reclamações da Austria acêrca do sul do Tirol. O facto vem recordar que o Governo austriaco já dirigiu uma nota formal ás quatro potências aliadas de ocupação, reclamando um plebiscito no sul do Tirol para se verificar qual a vontade dos habitantes. O principal argumento em que a Austria baseia o seu caso, consiste em que o Tirol torna o estado da nova Austria mais viável como nação independente e que a partilha do Tirol, depois da primeira guerra mundial, constituiu uma das principais causas que levaram a uma desordem crónica, politica e económica na Republica austriaca, entre as duas guerras mundiais.

A declaração admite que a Itália tenha reclamações de carácter económico sobre as estações geradoras de electricidade no sul do Tirol, construidas pelos italianos e que servem a Itália. A solução sugerida pela Austria é que as estações hidro-eléctricas continuem a servir a Itália depois do sul do Tirol ser entregue á Austria e que uma companhia austriaca e italiana tenha a seu cargo a administração futura da energia hidro-eléctrica. Recorda-se aqui também, nos circulos diplomáticos, que o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, foi sempre favorável a um arranjo desta natureza.—(R.).

O coronel La Rocque morreu em Paris

PARIS, 29—Faleceu ontem, em Paris, com 59 anos, o coronel François De La Rocque, fundador da organização «Croix de Feu», a primeira organização fascista que se revelou em França, antes da guerra.—(R.).

O coronel La Rocque foi uma figura muito discutida da politica francesa durante o periodo que precedeu de perto a eclosão da guerra. Combatente valoroso da primeira conflagração mundial, adquiriu pela sua conduta nos campos de batalha uma reputação merecida, que mais tarde procurou utilizar na sua carreira politica. Quando a luta dos partidos tomou em França proporções que faziam perigar o equilibrio tradicional dêste país, La Rocque tomou uma posição clara de combate e esforçou-se por desempenhar um papel decisivo na luta contra os partidos da esquerda.

Depois das eleições de 1928 e, sobretudo, depois das de 1932, tentou reanimar a mistica dos antigos combatentes, fazendo da sua solidariedade activa uma plataforma de acção. Patriota indefectivel e espirito empreendedor, fundou a organização «Cruzes de fogo» e a milicia de «Vo'untários nacionais», que chegaram a recrutar milhares de filiados em todo o território francês.

Os «Cruzes de fogo» tomaram uma parte activa no movimento de 6 de Fevereiro de 1934, mas a hora «H», que La Rocque frequentemente anunciara aos seus partidários nunca chegou. Outros movimentos da mesma indole revelaram uma eficiencia maior e quando surgiu a guerra La Rocque tinha perdido já uma grande parte do seu prestigio e da sua popularidade nos meios nacionalistas franceses, limitando a sua actividade a uma campanha doutrinária conduzida na imprensa e na tribuna.

Com a derrota da França La Rocque, que começou por advogar a causa da colaboração com os alemães, acabou por se manifestar abertamente contra eles, o que deu lugar á sua deportação e ao seu internamento, durante algum tempo, num campo de concentração. Apesar do malogro da sua carreira politica La Rocque afirmou invariavelmente o seu amor pela França, que procurou servir heroicamente na guerra e dedicadamente na paz. Deixou um livro «Serviço publico», com o resumo das suas doutrinas e concepções politicas.

A Rússia pede à Turquia

bases aero-navais *nos Dardanelos?*

ANKARA, 29—Os jornais turcos reproduzem com relevo os ataques que a imprensa de Moscovo continua a dirigir á Turquia, reatados na sexta-feira, por causa da vilsta do couraçado americano «Missouri». Os jornais russos declaarm que o melhor caminho que a Turquia tem a seguir é chegar a um rápido e completo entendimento com a Russia, justamente da mesma maneira como fez á Pérsia. Acrescentam que, se a Turquia não chegar voluntáriamente a acordo com os sovietes, estes obrigarão os turcos a entregar-lhes os territórios russos que actualmente estão em seu poder, assim como bases aéreas e navais nos Dardanelos.—(U. P.).

O primeiro ministro turco diz que o seu país não quer nada dos vizinhos, mas nada cederá do seu território

LONDRES, 29—O primeiro-ministro da Turquia, Sarad Joglu, concedeu uma entrevista sobre a politica externa do seu país ao correspondente do «Daily Telegraph». Declarou que a Turquia não tem quaisquer reclamações territoriais a apresentar aos seus vizinhos, não reclama as ilhas do Dodecaneso e não faz oposição a que elas sejam cedidas á Grécia, mas defenderá os territórios próprios.

Referindo-se á questão dos Estreitos, Joglu declarou não ver qualquer motivo para que a Turquia não seja ouvida nas discussões a esse respeito, mas desde que «a Russia não apresente reclamações territoriais ou outras relativamente á Turquia». Até que não seja obtida a segurança disso, nenhumas discussões podem realizar-se sobre o problema dos Estreitos.

O correspondente prossegue: «Sarad Joglu frisou o facto de a Convenção de Montreux, que pode ser revista neste Verão, ser uma Convenção internacional. O Governo turco estaria preparado para discutir modificações de uma ou mais cláusulas, com a unica reserva de que a soberania turca e a jurisdição sobre a zona dos Estreitos não seja prejudicada».

O correspondente declara que a sua impressão firme, depois da entrevista, é que «a Turquia mantém-se hoje absolutamente firme quanto á sua politica externa. Não existe qualquer desunião nem há no país elementos «quislings». Assim, não se pode tratar de qualquer cedência de território nacional em face de pressão externa ou de ameaças».—(R.).

As eleições municipais no sul da Alemanha

BERLIM, 29.—Os resultados completos das eleições municipais na zona Sul da Alemanha mostram nitida vitória para os partidos moderados e um completo malogro quanto aos partidos extremistas das esquerdas ou das direitas. Os partidos não socialistas conseguiram apenas um reduzido numero de votos. Os resultados demonstram o exito das disposições tomadas pelas autoridades americanas para fazer desaparecer o nazismo naquela zona, visto que mais de 70 por cento de eleitores inscritos acorreram ás urnas. Das 6.417 municipalidades da Baviera, a União Socialista Cristã conseguiu 70 por cento do total dos votos recolhidos, triunfando em 3.393 lugares. Os sociais-democratas obtiveram 23 por cento dos votos, conquistando 1.039 lugares. Os comunistas obtiveram quatro por cento dos votos e ganharam 116 lugares. O Partido Económico da Reconstrução obteve meio por cento dos votos e 28 lugares. Os outros partidos conquistaram 125 lugares.

Nas eleições municipais alemãs, no circulo de Berchtesgaden, onde Hitler tinha a sua residência, foi eleito um comunista.

No Norte de Baden, segundo informam os serviços de notícias americanos, os cristãos-democratas tiveram maioria absoluta, obtendo 54,46 por cento dos votos. Os comunistas tiveram 5,60 e os liberais-democratas 4,45. Os sociais-democratas tiveram 27,37 por cento dos votos.—(R.).

Está eleito o novo presidente das Filipinas

MANILA, 29—Manuel Roxas considera-se eleito. Será o primeiro presidente da Republica das Filipinas, depois de proclamada a sua livre soberania, em 4 de Julho, termo do mandato americano.

Roxas, que era presidente do Senado, esteve prisioneiro dos japoneses. O outro candidato era o actual presidente, Sérgio Osmena, que se exilou, com o seu Governo, durante a ocupação nipónica e regressou ao país, com o general MaçArthur, juntamente com as primeiras fôrças americanas que desembarcaram para a libertação. — (Reuter).

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

Leilão de Livros

Começa hoje, ás 21 horas, conforme nosso anuncio publicado no dia 2 neste jornal, mais um leilão de livros organizado pela *Livraria Arcádia, Calçada do Combro, 68*, constando de grande variedade de livros franceses, quase todos já de dificil aquisição; livros de bons autores portugueses; várias obras inglesas com bonitas gravuras, sendo algumas coloridas; um valioso *Atlas do século XVII—Oriente—(China e Japão)*—com lindos mapas coloridos; etc. Pedidos e informações a esta Livraria.